

Relatório de Gestão e Anexos as Demonstrações Financeiras e Orçamentais

2025

**JUNTA DE FREGUESIA
DE ESTRELA**



Conteúdo

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025	3
Mensagem do Presidente	3
ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTAL.....	5
1. INTRODUÇÃO	5
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
3. Comparabilidade	13
4. Outras Políticas Contabilísticas Relevantes.....	14
5. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	32
6. Contabilidade de Gestão – NCP 27	37
ÓRGÃOS ELEITOS.....	38
Gabinete de Apoio aos Órgãos Eleitos	38
Unidade de Compliance e Acompanhamento Jurídico (UCAJ)	39
COMUNIDADE	41
Gabinete de Educação (GE).....	42
Gabinete de Juventude (GJ)	46
Gabinete de Desenvolvimento Comunitário (GDC)	55
Unidade de Desenvolvimento Social (UDS)	55
Unidade de Saúde e Dinamização Cultural (USDC)	61
Unidade e Gestão Desportiva (UGD).....	68
TERRITÓRIO	80
Gabinete de Manutenção de Espaços Verdes (GMEV)	82
Gabinete de Higiene Urbana (GHU)	87
Gabinete de Proteção Civil e Segurança (GPCS)	96
Unidade Local de Proteção Civil (ULPC)	96
Unidade de Segurança (US).....	96
Unidade de Limpeza e Logística (ULL)	97
Gabinete de Licenciamento e Espaço Público (GLEP)	98
Unidade de Licenciamento (UL)	98
Unidade de Manutenção do Espaço Público (UMEP)	99
INOVAÇÃO	101

Gabinete de Comunicação Estratégica e Marketing (GCEM).....	102
Gabinete de Investigação e Planeamento Estratégico (GIPE).....	104
Gabinete de Projetos, Obras e Candidaturas (GPOC)	109
ADMINISTRAÇÃO INTERNA	110
Gabinete de Recursos Humanos (GRH).....	111
Unidade de Gestão de Pessoas (UGP).....	111
Unidade de Bem-Estar (UBE)	111
Unidade de Avaliação de Desempenho (UAD).....	112
Unidade de Apoio Jurídico (UAJ)	112
Gabinete de Apoio à População (GAP).....	113
Unidade de Atendimento (UA).....	113
Gabinete de Gestão Financeira (GGF)	118
Unidade de Contabilidade (UC).....	118
Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial (UFP)	119

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Mensagem do Presidente

É com responsabilidade e profundo compromisso com a nossa Comunidade que apresento o Relatório de Gestão de 2025 da Junta de Freguesia de Estrela. Este documento espelha um ano de trabalho contínuo e exigente, alicerçado na experiência acumulada, na dedicação das nossas equipas e na afirmação de valores como a proximidade, a inovação e a transparência.

O ano de 2025 ficou marcado por um momento de transição institucional, assegurado com estabilidade, rigor e continuidade na ação. Tendo assumido funções como Presidente em outubro, importa sublinhar que este relatório reflete um trabalho coletivo, ao qual tive a honra de pertencer, e cuja continuidade assumo agora com sentido de responsabilidade e uma visão clara para o futuro da freguesia, garantindo coerência na estratégia e na execução.

Na área da Comunidade, mantivemos uma intervenção estruturada e de proximidade, reforçando as respostas às famílias, às crianças e à população sénior. Prosseguimos programas essenciais como o apoio à família, refeições escolares, juventudes e envelhecimento ativo, assegurando respostas consistentes e ajustadas às necessidades reais da população.

Destaca-se, em 2025, o desenvolvimento de um projeto educativo inovador na Escola Básica n.º 72, em parceria com a Apple, que introduziu um modelo de aprendizagem digital centrado no desenvolvimento de competências tecnológicas, criativas e colaborativas. Esta iniciativa representa um passo significativo na modernização do ensino na freguesia, preparando as novas gerações para os desafios do futuro.

No domínio social, continuámos a assegurar uma resposta integrada e articulada, reforçando o acompanhamento de proximidade e a capacidade de intervenção em situações de maior vulnerabilidade, através de um modelo centrado nas pessoas e na eficácia das respostas.

No Território, mantivemos uma atuação consistente na qualificação do espaço público, com especial enfoque na higiene urbana, espaços verdes e manutenção das infraestruturas. Reforçámos a capacidade operacional das equipas e a resposta às ocorrências, garantindo melhores condições de limpeza, segurança e qualidade de vida.

Importa destacar que o projeto do novo posto de Higiene Urbana continuou a avançar ao longo de 2025, entrando agora na sua segunda fase de desenvolvimento, consolidando-se como uma

intervenção estruturante para a melhoria da capacidade operacional e das condições de trabalho.

Na área da Inovação e Administração, prosseguimos o caminho de modernização dos serviços, reforçando ferramentas de gestão, comunicação e proximidade com os fregueses. Este processo foi acompanhado por uma gestão rigorosa e responsável, garantindo a sustentabilidade financeira e a capacidade de resposta da Junta.

Este percurso só foi possível graças ao trabalho consistente desenvolvido ao longo dos últimos anos, que importa reconhecer. Tendo integrado esse caminho, assumo agora a responsabilidade de lhe dar continuidade, com sentido de missão, responsabilidade institucional e ambição para o futuro.

Este relatório é, acima de tudo, o reflexo de uma organização sólida e preparada, de equipas qualificadas e de um compromisso coletivo com o serviço público.

Agradeço a todos os colaboradores da Junta de Freguesia pelo seu profissionalismo e dedicação, e à nossa Comunidade pela sua exigência, pela confiança e participação ativa.

Com responsabilidade pelo percurso realizado e determinação no caminho a seguir, continuaremos a trabalhar para uma Estrela cada vez mais próxima, mais eficiente e mais preparada para o futuro.

Porque é, verdadeiramente, bom viver na Estrela.

Luís Almeida Mendes

Presidente da Junta de Freguesia de Estrela

Lisboa, abril de 2026

ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

1. INTRODUÇÃO

O Executivo da Junta de Freguesia de Estrela apresenta, nos termos da alínea e) do n.º1 do Artigo 16º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada, que estabeleceu o regime jurídico das autarquias locais os DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (DPC) relativos à gerência correspondente ao exercício do ano de 2025.

As contas foram preparadas nos termos e de acordo com a Norma de Contabilidade Pública n.º27 (NCP 27), integrada no Sistema de Normalização Contabilística para as administrações públicas (SNC-AP), nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro

Os DPC bem como o presente relatório, foram submetidos a auditoria, fazendo parte da presente prestação a Certificação Legal das Contas e o parecer do Revisor Oficial de Contas.

As demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais em anexo reportam-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço



FREGUESIA DE ESTRELA

Balanço a 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31/12/25	31/12/24	31/12/2024 Reexpresso
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	2 715 964,80	1 587 299,00	1 587 299,00
Ativos intangíveis	3	1 402,15	4 127,31	4 127,31
		2 717 366,95	1 591 426,31	1 591 426,31
Ativo corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	18	313 116,33	105 195,05	105 195,05
Outras contas a receber	18	66 163,00	96 024,89	96 024,89
Diferimentos	23	16 267,33	27 756,59	27 756,59
Caixa e depósitos	1	1 344 510,16	2 130 329,94	2 130 329,94
		1 740 056,82	2 359 306,47	2 359 306,47
Total do Ativo		4 457 423,77	3 950 732,78	3 950 732,78
Património Líquido				
Património/Capital		979 188,05	979 188,05	979 188,05
Reservas		66 447,29	66 447,29	66 447,29
Resultados transitados		1 790 709,31	2 105 244,05	1 631 823,65
Outras variações no Património Líquido		70 230,72	70 230,72	70 230,72
Resultado líquido do período		584 692,26	158 885,66	158 885,66
Total do Património Líquido		3 491 267,63	3 382 995,77	2 906 576,37
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	15	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	0,00	11 644,21	11 644,21
		0,00	11 644,21	11 644,21
Passivo corrente				
Fornecedores	18	49 657,59	28 897,33	28 703,04
Estado e outros entes públicos	18	57 804,71	57 882,66	67 882,66
Financiamentos obtidos	6	10 789,20	7 980,74	7 980,74
Fornecedores de investimentos	18	3 313,85	2 003,73	2 003,73
Outras contas a pagar	18	416 739,75	449 328,34	449 328,34
Diferimentos	23	427 951,04	0,00	476 614,69
		966 156,14	556 092,80	1 032 513,20
Total do Passivo		966 156,14	567 737,01	1 044 157,41
Total do Património Líquido e Passivo		4 457 423,77	3 950 732,78	3 950 732,78

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



FREGUESIA DE ESTRELA

Demonstração dos Resultados a 31 de dezembro de 2025

	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Impostos e taxas	14	904 021,14	667 268,31
Prestações de serviços	13	371 312,60	294 678,12
Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos	14	5 010 893,74	4 623 989,24
Fornecimentos e serviços externos	23	-2 950 093,66	-2 743 189,06
Gastos com pessoal	19	-2 362 079,56	-2 360 664,92
Transferências e subsídios concedidos	23	-169 905,83	-104 251,57
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-18 956,62	-68 531,12
Provisões (aumentos/reduções)	16	0,00	0,00
Outros rendimentos e Ganhos	23	113 818,16	82 664,16
Outros gastos e Perdas	23	-2 743,25	-10 787,54
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		896 266,72	401 175,62
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5/23	-310 746,24	-234 296,97
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		585 520,48	166 879,65
Juros e gastos similares suportados		-828,22	-7 993,99
Resultado antes de impostos		584 692,26	158 885,66
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		584 692,26	158 885,66

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA



FREGUESIA DE ESTRELA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

2025
dezembro

Rúbricas	Períodos	
	2025	2024
Fluxos de Caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes/Utentes e contribuintes	1 184 895,41	953 748,01
Pagamentos a fornecedores	-2 257 007,80	-2 196 984,00
Pagamentos ao pessoal	-2 989 601,09	-2 890 902,11
Caixa gerada pelas operações	-4 061 713,48	-4 134 138,10
Outros Recebimentos e pagamentos	4 731 888,01	4 559 226,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	670 174,53	425 088,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-1 446 330,34	-523 526,83
Ativos fixos intangíveis		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 446 330,34	-523 526,83
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	-8 835,75	-8 397,35
Juros e gastos similares	-828,22	-1 234,57
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-9 663,97	-9 631,92
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-785 819,78	-108 070,62
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 130 329,94	2 238 400,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 344 510,16	2 130 329,94



FREGUESIA DE ESTRELA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

2025
dezembro

Rúbricas	Períodos	
	2025	2024
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 130 329,94	2 238 400,56
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	2 130 329,94	2 238 400,56
De execução orçamental	2 128 104,76	2 183 290,54
De operações de tesouraria	2 225,18	55 110,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 344 510,16	2 130 329,94
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte	1 344 510,16	2 130 329,94
De execução orçamental	1 342 284,98	2 128 104,76
De operações de tesouraria	2 225,18	2 225,18



Freguesia da ESTRELA

Demonstração das Alterações no Património Líquido

2025
dezembro

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património Líquido
		Capital / Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Resultados transferidos	Ajustamento em ativos financeiros	Excedent. de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		979 188,05	0,00	66 447,29	2 105 244,05	0,00	0,00	70 230,72	158 885,66	3 362 995,77	0,00	3 362 995,77	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	-317 534,74	0,00	0,00	0,00	-158 885,66	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido (2)		0,00	0,00	0,00	-317 534,74	0,00	0,00	0,00	-158 885,66	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	584 662,26	584 662,26	0,00	584 662,26	
RESULTADO INTEGRAL (4) = (2) + (3)		0,00	0,00	0,00	-317 534,74	0,00	0,00	0,00	425 806,60	108 271,86	0,00	584 662,26	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO (5) = (1) + (2) + (3) + (5)		979 188,05	0,00	66 447,29	1 790 709,31	0,00	0,00	70 230,72	584 662,26	3 491 267,63	0,00	3 491 267,63	



Freguesia da ESTRELA

Demonstração das Alterações no Património Líquido

2024
dezembro

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património Líquido
		Capital / Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Resultados transferidos	Ajustamento em ativos financeiros	Excedent. da revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	979 188,05	0,00	66 447,29	1 350 199,27	0,00	0,00	70 230,72	758 044,78	3 224 110,11	0,00	3 224 110,11	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	758 044,78	0,00	0,00	0,00	-758 044,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	0,00	0,00	0,00	758 044,78	0,00	0,00	0,00	-758 044,78	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	158 885,66	158 885,66	0,00	158 885,66	
RESULTADO INTEGRAL	(4) = (2) + (3)	0,00	0,00	0,00	758 044,78	0,00	0,00	0,00	-599 159,12	158 885,66	0,00	158 885,66	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)	979 188,05	0,00	66 447,29	2 108 244,05	0,00	0,00	70 230,72	158 885,66	3 362 965,77	0,00	3 362 965,77	



Freguesia da ESTRELA

Demonstração das Alterações no Património Líquido - Reexpresso

2024
dezembro

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património Líquido
		Capital / Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Resultados transferidos	Ajustamento em ativos financeiros	Excedent. de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	979 188,05	0,00	68 447,29	873 778,87	0,00	0,00	70 230,72	758 044,78	2 747 885,71	0,00	2 747 885,71	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização de excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	758 044,78	0,00	0,00	0,00	-758 044,78	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	0,00	0,00	0,00	758 044,78	0,00	0,00	0,00	-758 044,78	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	158 885,68	158 885,68	0,00	158 885,68	
RESULTADO INTEGRAL	(4) = (2) + (3)	0,00	0,00	0,00	758 044,78	0,00	0,00	0,00	-599 159,12	158 885,68	0,00	158 885,68	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital / património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Entidades para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)	979 188,05	0,00	68 447,29	1 631 823,65	0,00	0,00	70 230,72	158 885,68	2 806 575,37	0,00	2 806 575,37	

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Junta de Freguesia de Estrela

NIPC: 510 856 918

Natureza: Autarquia local

Endereço postal: Rua Almeida Brandão, n.º 39, 1200-602 Lisboa Telefone: +351 213 929 100

Endereço de correio eletrónico: geral@jf-estrela.pt

Sítio na internet: www.jf-estrela.pt

Legislação:

Regime financeiro: Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro Regime jurídico: Lei. 975/2013, de 12 de setembro

Descrição Sumária da Atividade: A Autarquia desenvolve a sua atividade no âmbito das competências atribuídas pela lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e protocolos celebrados com o município de Lisboa e outras entidades.

Executivo:

Presidente: Luís Marques Teixeira de Almeida Mendes

Vice-presidente/Vogal Tesoureira: Liliana Fidalgo Dias

Vogal Secretário: Pedro Miguel Pessoa Jorge Morais Barbosa

Vogal: Ana Rosa Casanova Gonçalves Mariano

Vogal: Rodrigo Salema de Sande e Lemos

1.2 REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2020.

Não existiram, no decorrer do exercício quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC - AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras, refletem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Junta de Freguesia.

3. Comparabilidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com informação de períodos anteriores o que permite a sua comparabilidade e assim ajudar os utilizadores tomar e avaliar decisões.

As Notas omissas ou não são aplicáveis ou não são relevantes para a boa compreensão das demonstrações financeiras.

1.3 - VALORES DE CAIXA E DEPÓSITOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Desagregação de Caixa e Depósitos		
Rubrica	31/12/25	31/12/24
Caixa	10 755,79 €	9 885,85 €
810 Millennium Atividades	702 235,77 €	233 459,24 €
330 Millennium Licenciamento	108 335,79 €	98 855,23 €
618 Millennium	523 182,81 €	1 788 129,62 €
Total Depósitos à ordem	1 333 754,37 €	2 120 444,09 €
Total Caixa e Bancos	1 344 510,16 €	2 130 329,94 €

Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1- Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Freguesia, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro e, de um modo geral, utilizando o custo histórico como base de mensuração.

As demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Freguesia. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP, nomeadamente nas NCP 1 e NCP 26.

A informação comparativa relativa ao período anterior foi divulgada para todas as quantias relatadas nas DF, respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo.

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

Não ocorreu nenhuma alteração materialmente relevante decorrente da aplicação inicial das NCP.

4. Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

Ativos Fixos Tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo todos direitos e impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, e ainda quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Na data da transição para o SNC-AP o critério utilizado já era este. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Junta de Freguesia, ou seja, quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em benfeitorias ou melhorias significativas.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Os terrenos não são depreciáveis. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os períodos de vida útil esperada de cada bem.

As amortizações são registadas após o início da utilização segundo o método da linha reta de acordo com o período de vida útil estimado.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos fixos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados. Caso se verifique uma redução do montante da perda estimada é feita a reversão por resultados, num período posterior.

Contas a pagar

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado (caso seja materialmente relevante).

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica engloba o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações sem contraprestação

A Freguesia reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtém o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e os critérios de reconhecimento. A Freguesia apenas reconhece um ativo quando pode reclamar esses recursos e excluir ou regular o acesso do cedente a esses recursos. Em algumas situações, a obtenção de controlo do ativo pode também acarretar com ele obrigações. Nestas situações a Junta de Freguesia reconhece também um passivo. Caso existam restrições sobre ativos transferidos, a Freguesia procede à sua divulgação. Ofertas e doações, incluindo bens em espécie: quando as condições de reconhecimento estão cumpridas, é reconhecido um ativo por contrapartida de capitais próprios. O ativo é mensurado pelo seu justo valor ou, no caso de terrenos e edifícios, pelo seu valor patrimonial bruto.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A Junta de Freguesia de Estrela no que diz respeito às transferências/Subsídios das entidades públicas deverá reconhecer um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento.

Os subsídios/transferências de rendimentos sem contraprestação sem condições são integrados em rendimentos no exercício, subsídios/transferências de rendimentos sem contraprestação sem condições, são contabilizados em “rendimentos a reconhecer” e o gasto que existir no exercício relacionado com essa condição é igual ao rendimento a reconhecer (reduz o valor de rendimentos a reconhecer).

Existindo subsídios ao investimento, das entidades públicas sem condições relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido e subsequentemente, quando respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables, são mantidos nos Fundos Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Provisões

São reconhecidas provisões nas seguintes situações:

- A Freguesia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e ainda;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. Anualmente, as provisões são revistas, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão é reconhecida como um gasto financeiro no final de cada período.

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. De acordo com a NCP 15, considerou-se a

totalidade dos gastos incorridos uma vez que não existe uma evidência de desfecho diferente deste.

Benefícios dos empregados Benefícios pós-emprego

A Freguesia de Estrela reconhece um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a pagar no futuro e um gasto quando a entidade consumir os benefícios económicos decorrentes dos serviços prestados em troca de benefícios dos empregados. Os benefícios aos empregados incluem os salários, contribuições para a CGA e Segurança Social, férias anuais pagas e ausências por doença pagas.

A Freguesia reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se esse valor exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Entidade reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

Ativos e Passivos Contingentes

A Freguesia só reconhece ativos e passivos contingentes quando a possibilidade de um influxo ou ex-fluxo de recursos económicos futuros seja muito provável de acontecer e muito fiável a sua evidência. Na situação dos ex-fluxos de benefícios económicos futuros é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra, na situação de um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra. Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rendimentos de Transações com contraprestação

Os Rendimentos de Transações com contraprestação são medidos ao justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos.

Em relação à prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado sendo necessário satisfazer todas as condições seguintes:

- a quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
- é provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade;
- os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser medidos com fiabilidade.

Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Instrumentos Financeiros

A Freguesia reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos financeiro ou passivos financeiros é efetuada ao justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro devem ser incluídos no justo valor, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja o justo valor.

Imparidades

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor. Se existir evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade de demonstração de resultados.

A quantia de perda por imparidade deverá ser medida da seguinte forma:

Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor atual dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, podendo ser revertida em período subsequente se deixar de existir prova objetiva de imparidade.

Para ativos financeiros mensurados ao custo resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno do mercado corrente para um ativo financeiro semelhante, não podendo ser revertida em períodos subsequentes.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos e todos os instrumentos de capital próprio são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros são agrupados com base em similares características de risco de crédito.

Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativa e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza

associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Junta de Freguesia quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Atualmente existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo:

- Alterações da conjuntura económica, nomeadamente a crise referente ao COVID.
- Deterioração da situação financeira dos principais clientes e de incumprimentos significativos.


Esta avaliação está sujeita a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a alteração às estimativas de imparidade e, consequentemente, revelar um impacto nos resultados futuros.

Vida útil estimada dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil estimada dos ativos foi determinada de acordo com o Classificador Complementar 2 (capítulo 7 do PCM), o qual substitui o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado que constava da Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, entretanto revogada, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2017, conforme dispõe o n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Ativos Intangíveis

O detalhe dos itens que compõem esta rubrica a 31 de dezembro de 2025, é o seguinte:




Mapa Ativos Intangíveis - SNC-AP

Nome: Junta de Freguesia de Estrela

NIF: 510856918

Período de relato: 2025

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	4 127,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 726,10	0,00	0,00	1 402,15
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4 127,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 726,10	0,00	0,00	1 402,15



Mapa Ativos Intangíveis - SNC-AP

Nome: Junta de Freguesia de Estrela


NIF: 510856918

Período de relato: 2024

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	7 718,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 690,71	0,00	0,00	4 127,31
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7 718,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 690,71	0,00	0,00	4 127,31

Ativos Fixos Tangíveis

O detalhe dos itens que compõem esta rubrica a 31 de dezembro de 2025, é o seguinte:



Mapa Ativos Fixos Tangíveis - SNC-AP

Nome: Junta de Freguesia de Estrela

NIF: 510856918

Período de relato: 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de Domínio público, património histórico artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	43 446,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 199,71	0,00	0,00	37 246,58
Infraestruturas	29 490,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 199,97	0,00	0,00	27 290,93
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	891,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-199,99	0,00	0,00	691,91
Bens de Domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	73 969,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-8 499,69	0,00	0,00	65 469,50
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	729 771,05	76 499,28	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 734,49	0,00	0,00	862 096,11
Equipamento básico	369 616,74	141 632,35	0,00	0,00	0,00	0,00	-119 736,05	0,00	0,00	299 220,52
Equipamento de transporte	38 411,52	389 499,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-71 788,99	0,00	0,00	399 019,04
Equipamento administrativo	184 410,04	4 231,56	0,00	0,00	0,00	0,00	-42 926,04	0,00	0,00	239 813,27
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	115 914,62	37 798,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-53 349,63	0,00	0,00	162 626,19
Ativos fixos tangíveis em curso	79 523,04	763 416,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	832 739,21
	1 513 708,21	1 432 862,69	0,00	0,00	0,00	0,00	-269 524,20	0,00	0,00	2 685 877,09
Total	1 587 266,00	1 432 862,69	0,00	0,00	0,00	0,00	-368 021,09	0,00	0,00	2 719 994,99



Mapa Ativos Fixos Tangíveis

Nome: Junta de Freguesia de Estrela
NIF: 510856918

Período de relato: dezembro de 2024

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reavaliações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de Domínio público, património histórico artístico e cultural										
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	56 321,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-12 875,12	0,00	0,00	43 446,29
Infraestruturas	34 964,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 473,06	0,00	0,00	29 491,90
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	842,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-190,60	0,00	0,00	651,60
Bens de Domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	92 128,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18 538,78	0,00	0,00	73 589,79
Ativos fixos em concessão										
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terras e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	829 798,92	129 852,29	0,00	0,00	0,00	0,00	-19 862,76	0,00	-9 815,40	729 771,05
Equipamentos fixos	579 753,09	160 965,44	0,00	0,00	0,00	0,00	-161 663,24	0,00	0,00	369 055,29
Equipamento de transporte	65 908,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 595,31	0,00	0,00	39 313,52
Equipamento administrativo	66 409,48	212 448,24	0,00	0,00	0,00	0,00	-28 750,91	0,00	-69 693,73	184 413,04
Equipamentos biológicos	137,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-137,04	0,00	0,00	0,00
Outros	145 288,98	15 585,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-44 614,67	0,00	-254,73	115 974,82
Ativos fixos tangíveis em curso	49 799,30	30 813,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79 613,04
	1 228 038,05	375 686,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-212 106,48	0,00	-79 763,96	1 313 705,21
Total	1 318 167,63	375 686,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-230 705,26	0,00	-79 763,96	1 387 295,00

6.1- Locações financeiras

Em 2020 foram assinados dois contratos de Locação Financeira, entre a Freguesia de Estrela e o Banco Santander Consumer Portugal, S.A., para a aquisição de duas viaturas de marca Citroen Jumper 2.2 BLUEHDI 35 L4 CD. O contrato com o número 019605.01 no valor de 26.082,89 Euros e o contrato com o número 019606.01 no valor de 24.292,89 Euros. Ambos os contratos estão contabilizados na conta locações financeiras da classe 25 financiamentos obtidos.

A 31 de dezembro de 2025, os valores em dívida eram seguintes:



FREGUESIA DE ESTRELA

Tipo	N.º Contrato	Início contrato	fim contrato	Valor Contrato	Pagamentos até 1 Ano	Pagamentos mais 1 ano
Ligeiro Mercadorias	2020.019605.01	23/12/20	25/12/26	32 081,95 €	5 586,27 €	- €
Ligeiro Mercadorias	2020.019606.01	23/12/20	25/12/26	29 880,25 €	5 202,93 €	- €

6.2- Locações operacionais

No que diz respeito aos alugueres operacionais (Rentings), apresentamos um quadro resumo com todas as viaturas atualmente em utilização na Junta de Freguesia de Estrela:



FREGUESIA DE ESTRELA

Tipo	N.º Contrato	Início contrato	fim contrato	Valor Contrato	Fagamentos até 1 Ano	Pagamentos mais 1 ano
Viaturas Ligeiras	7106611	29/08/23	28/08/27	52 095,69 €	10 692,96 €	7 218,64 €
Viaturas Ligeiras	7106612	29/08/23	28/08/27	52 095,69 €	10 692,96 €	7 218,64 €
Viaturas Ligeiras	7106613	29/08/23	28/08/27	52 095,69 €	10 692,96 €	7 218,64 €
Viaturas Ligeiras	CT10068695	06/09/23	05/09/27	41 532,28 €	10 310,28 €	7 016,70 €

6.3 - Locador

O detalhe dos rendimentos da conta 781- Rendimentos suplementares a 31 de dezembro de 2025 e 2024 era o seguinte:

	2025	2024	2023
7812 Aluguer de Espaços	21 322,34 €	86 262,35 €	39 980,83 €
7819 Outros Rendimentos	92 495,82 €	6 401,81 €	48 845,51 €
Total	113 818,16 €	92 664,16 €	88 826,34 €

Nota 13 - Rendimentos de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação no período de 2025, dizem respeito a prestação de serviços de relacionados com atividades de saúde, desporto, serviços recreativos, sociais e culturais.

Os rendimentos são reconhecidos no período a que respeitam, cuja evolução é a seguinte:

No ano de 2025 os rendimentos com contraprestação referentes a prestações de serviços e outros serviços ascenderam a 485.130,76€ (387.342,28€ em 2024).



FREGUESIA DE ESTRELA

Tipo de transação	Rendimento reconhecido no período	Rendimento reconhecido no período anterior
Prestação de Serviços	371 312,60 €	294 678,12 €
Venda de Bens	- €	- €
Alugueres de Espaços	21 322,34 €	86 262,35 €
Outros	92 495,82 €	6 401,81 €
Total	485 130,76 €	387 342,28 €

Nota 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação

Nos impostos diretos foram considerados os acréscimos de rendimentos relativo ao IMI.

O critério utilizado é a imputação de rendimentos na proporção dos gastos efetuados no ano.

Os rendimentos de transações sem contraprestação no período em 31/12/2025 têm a seguinte composição.



FREGUESIA DE ESTRELA

Tipo de Rendimento	Rendimentos sem Contraprestação				
	Período		Quantias por receber		Adiantamento
	Resultados	Património Líquido	Início Período	Final Período	
Impostos Directos	63 197,47 €	- €	- €	- €	- €
Impostos Indirectos	- €	- €	- €	- €	- €
Contribuições para sistemas de proteção Social	- €	- €	- €	- €	- €
Taxas	840 823,67 €	- €	- €	- €	- €
Multas e outras penalidades	- €	- €	- €	- €	- €
Total - Impostos Contribuições e Taxas	904 021,14 €	- €	- €	- €	- €
Transferências sem condições		- €	- €	- €	- €
Transf. Comp. Lei 50/2018	3 621 903,32 €	- €	- €	- €	- €
Transf. Assistentes Operacionais	46 043,00 €	- €	- €	- €	- €
Remunerações Eleitos Locais	38 374,75 €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Financiamento Freguesias	279 477,00 €	- €	- €	- €	- €
Total Transferências sem condições	3 985 798,07 €	- €	- €	- €	- €
Transferências com condições					
CML - Componentes apoio à Família	96 796,61 €	- €	- €	- €	- €
CML - Refeições	68 020,26 €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Emergência Social	22 900,81 €	- €	- €	- €	- €
Cont Coop. CML Pressão Turística Prop 159/2023	- €	- €	- €	- €	- €
CML Ecopontos Prop. 160/2023	100 000,00 €	- €	- €	- €	- €
CML - CDCs	67 548,01 €	- €	- €	- €	- €
CML - Outros	669 829,98 €	- €	- €	- €	- €
Total Transferências com condições	1 025 095,67 €	- €	- €	- €	- €
Subsídios sem condições		- €	- €	- €	- €
Subsídios com condições	- €	- €	- €	- €	- €
Legados Ofertas e doações	- €	- €	- €	- €	- €
Outros	- €	- €	- €	- €	- €
Total - Transferências e Subsídios	5 010 893,74 €	- €	- €	- €	- €

Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nota 16 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A moeda funcional e de apresentação é o euro (EUR).

As diferenças de câmbio, se apuradas, são imateriais e encontram-se registadas nas respetivas contas de rendimentos e gastos.

Nota 17 - Acontecimentos após a data de relato

Após a data do balanço, no final do mês de fevereiro de 2026, registou-se o agravamento do conflito no Irão, originando um aumento acentuado da instabilidade geopolítica e, conseqüentemente, uma subida significativa nos preços internacionais dos combustíveis e conseqüentemente de outros produtos e serviços. Atendendo à natureza da Entidade este acontecimento poderá influenciar os gastos orçamentados para o ano de 2026. Contudo, por se tratar de um evento ocorrido após o encerramento do exercício e que não fornece evidência de condições existentes à data do balanço, o mesmo é classificado como evento subsequente não ajustável. À data de aprovação das demonstrações financeiras, não é possível estimar com fiabilidade o potencial impacto financeiro deste evento.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo executivo da freguesia no dia 21 de abril de 2026.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 – Ativos Financeiros

Ativos Financeiros - Contas a receber	2025	2024
Clientes Utentes e Contribuintes	313 116,33 €	105 195,05 €
Outras contas a receber	66 163,00 €	96 024,89 €
Total Ativos Financeiros	379 279,33 €	201 219,94 €

18.1 – Passivos Financeiros

Passivos Financeiros - Contas a pagar	2025	2024
Fornecedores	49 557,59 €	28 897,33 €
Estado e Outros entes Públicos	57 804,71 €	67 882,66 €
Financiamentos Obtidos	10 789,20 €	19 624,95 €
Fornecedores de Investimento	3 313,85 €	2 003,73 €
Remunerações a Pagar	265 452,22 €	262 849,04 €
Outros Acréscimos de Gastos	151 287,53 €	186 479,30 €
Diferimentos	427 951,04 €	- €
Total Ativos Financeiros	966 156,14 €	567 737,01 €

Nota 19 - Benefícios dos empregados

A Junta de freguesia não possui responsabilidades pós-emprego na forma de planos ou benefícios definidos.

Todo o pessoal ao serviço da Freguesia foi remunerado de acordo com as suas funções que desempenhou durante o ano de 2025.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados.

Os benefícios de curto prazo dos empregados pagos incluem ordenados, despesas de representação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, subsídios para falhas, ajudas de custo e outros abonos específicos, que são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

O direito a férias e a subsídio de férias, adquirido até 31 de dezembro de cada ano, processado e pago no ano seguinte, é reconhecido como gasto no período a que respeita, em 2025 ascenderam a 265.452,22 € (262.849,04 € em 2024).

No exercício de 2025 o total de Gastos com o Pessoal e titulares de órgãos de soberania e membros de órgão autárquicos, ascendeu a 2.362.079,56 € (2.360.664,92€ em 2024) e apresentava o seguinte desdobramento a 31 de dezembro de 2025:

Gastos com Pessoal em 2025			
Despesa	Tipo Remuneração	Total 2025	Total 2024
Remunerações dos órgãos de soberania	Despesas de representação	8 802,15 €	9 085,37 €
	Gratificações e senhas de presença e Outros	8 244,55 €	12 211,70 €
	Ajudas de custo	14 714,02 €	13 228,60 €
	Remuneração base	55 451,43 €	53 211,25 €
Remunerações dos órgãos de soberania Total		87 212,15 €	87 736,92 €
Remunerações do pessoal	Abono para faltas	7 548,38 €	8 325,61 €
	Pessoal em regime de nomeação definitiva e CTFPTI	1 097 368,88 €	1 089 234,21 €
	Subsídio de férias	96 915,07 €	79 383,04 €
	Subsídio de Natal	104 980,22 €	94 384,98 €
	Subsídio de refeição	108 542,00 €	114 951,51 €
	Gratificações variáveis ou eventuais	18 734,08 €	12 278,81 €
	Ajudas de custo	18 563,42 €	11 574,51 €
	Outros abonos variáveis	71 938,07 €	103 653,12 €
	Trabalho extraordinário	261 426,56 €	260 465,66 €
Remunerações do pessoal Total		1 783 994,68 €	1 774 251,45 €
Encargos sobre Remunerações	Acidentes no trabalho	58 624,82 €	52 115,62 €
	Caixa Geral de Aposentações	43 774,94 €	57 192,04 €
	Outros	18 000,00 €	13 426,92 €
	Segurança Social - Regime Geral	360 303,60 €	343 759,92 €
	Subsistemas de saúde	- €	- €
Encargos sobre Remunerações Total		480 703,36 €	466 494,50 €
Outros Gastos/Encargos	Outros Gastos com o pessoal	10 169,57 €	32 182,05 €
	Outros encargos sociais	- €	- €
Outros Gastos/Encargos Total		10 169,57 €	32 182,05 €
Total dos gastos com Pessoal		2 362 079,58 €	2 360 664,92 €

O número médio de trabalhadores durante o ano de 2025 foi de 82 (91 em 2024).

Nota 23 – Outras divulgações

23.1- Transferências e subsídios concedidos

Transferências e Subsídios Concedidos	2025	2024
Estado	146 383,40 €	86 064,43 €
Ação Social - Famílias	23 522,43 €	18 187,14 €
Total	169 905,83 €	104 251,57 €

23.2- Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Desdobramento - Fornecimentos e Serviços Externos 2025			
Conta	Descrição	2025	2024
6214	Serviço Alojamento e Restauração	326 815,15 €	299 720,16 €
6221	Trabalhos Especializados	1 025 462,27 €	966 231,46 €
6222	Publicidade Comunicação e imagem	5 355,72 €	72 288,40 €
6223	Vigilância e Segurança	17 659,56 €	15 895,88 €
6224	Honorárias	721 876,09 €	599 862,33 €
6225	Comissões	6 209,89 €	5 255,88 €
6226	Conservação e reparação	33 229,79 €	67 982,54 €
6231	Ferramentas e utensílios desgaste rapido	26 069,15 €	14 774,39 €
6232	Livros e documentação técnica	47,73 €	143,39 €
6233	Material de Escritório	3 726,12 €	4 772,93 €
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	12 082,73 €	20 305,27 €
6235	Material de educação cultura e recreio	74 887,69 €	72 370,14 €
6236	Artigos de Higiene limpeza vestuário e artigos pessoais	15 216,10 €	4 959,71 €
6239	Outros materiais diversos de consumo	903,17 €	1 009,77 €
6241	Electricidade	28 101,36 €	28 870,63 €
6242	Combustíveis	32 799,78 €	40 429,04 €
6243	Água	69 821,87 €	75 507,82 €
6251	Deslocações e estadas	65 072,88 €	33 969,83 €
6252	Transportes de pessoal	195 113,77 €	157 748,87 €
6261	Rendas e Alugueres	131 603,59 €	117 227,97 €
6262	Comunicações	22 348,75 €	24 459,24 €
6263	Seguros	9 735,17 €	14 813,65 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	36 839,45 €	35 634,90 €
6269	Outros Serviços	89 115,88 €	68 954,86 €
Total FSE		2 950 093,66 €	2 743 189,06 €

23.3- Detalhe - Gastos de depreciação e de amortização

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Desdobramento - Gastos de Depreciação e de amortização 2025			
Conta	Descrição	2025	2024
6420	Bens de Dominio Publico, Patrimonio histórico, artistico e cultural	8 496,88 €	18 538,78 €
6422	Edifícios e outras construções	12 734,49 €	10 982,76 €
6423	Equipamento Básico	119 726,05 €	101 085,59 €
6424	Equipamento de transporte	70 788,99 €	26 595,31 €
6425	Equipamento dministrativo	42 926,04 €	28 750,91 €
6426	Equipamentos Biologicos	- €	137,04 €
6427	Outros ativos fixos Tangiveis	53 348,63 €	44 614,87 €
6433	Programas de computador e sistemas de informação	2 725,16 €	3 590,71 €
Total		310 746,24 €	234 295,97 €

23.4- Perdas por imparidade

Foram constituídas perdas por imparidade para dívidas a receber de clientes, contribuintes e utentes no montante de 18.956,62€ (58.531,12€ em 2024).

23.5- Detalhe – Outros gastos e perdas

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Desdobramento - Outros gastos e perdas 2025			
Conta	Descrição	2025	2024
6812	Impostos indirectos	2 215,44 €	2 215,44 €
6813	Taxas	- €	- €
6869	Outros Gastos	362,81 €	- €
6881	Correções relativas a exercicios anteriores	- €	2 490,25 €
6882	Donativos	- €	6 000,00 €
6883	Quotizações	- €	- €
6889	Outros não especificados	165,00 €	81,85 €
	Total	2 743,25 €	10 787,54 €

23.6- Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Desdobramento - Outros rendimentos e ganhos 2025			
Conta	Descrição	2025	2024
7812	Arrendamento de espaços	105 322,34 €	86 262,35 €
7819	Outros rendimentos suplementares	8 495,82 €	6 401,81 €
7881	Correções relativas a periodos anteriores	- €	- €
	Total	113 818,16 €	92 664,16 €

23.7- Diferimentos

As rubricas de gastos reconhecer e de rendimentos a reconhecer tinham a seguinte expressão:

Conta	Descrição	2025	2024
2811	Transferências e Subsídios Concedidos com condições	13 933,92 €	25 474,71 €
2819	Gastos a reconhecer até 12 meses	2 333,41 €	2 281,88 €
2822	Rendimentos a reconhecer até 12 meses	427 951,04 €	476 614,69 €

23.8 Reexpressão do valor dos diferimentos em 2024

No decurso de 2024, a Entidade procedeu à reexpressão de saldos relacionados com diferimentos, na sequência da identificação de um erro no reconhecimento de rendimentos ocorrido em 2023.

Com efeito, em 2023 foi indevidamente reconhecido como rendimento o montante correspondente à primeira tranche dos Contratos de Delegação de Competências (CDC) de mandato, referente ao período compreendido entre 2023 e 2025, transferido para a Junta de Freguesia da Estrela.

Em conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis, e tratando-se de um rendimento a reconhecer ao longo do período de execução contratual, foi efetuada a respetiva correção, através da reclassificação do montante anteriormente reconhecido. Esta correção implicou o ajustamento dos resultados transitados e o reconhecimento do respetivo valor em **rendimentos a reconhecer**.

O impacto desta reexpressão ascendeu a **476.614,69 euros** (valor líquido).

5. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS



JUNTA DE FREGUESIA DE ESTRELA

Demonstração do Desempenho Orçamental

2025

[illegible]

HP - Recúlas próprias / RG - Recúlas Gerais / UE - Financiamento da UE / ENPR - Contribuição da empresa / Fundos Africa - Correspondem a operações de tesouraria



JUNTA DE FREGUESIA DE ESTRELA

Ano: 2025

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Comprometidas	Recursos por cobrir de períodos anteriores	Recursos líquidos	Liquidações anuais	Recursos controlados iniciais	Reembolsos e Restituições		Recursos controlados líquidos			Recursos por cobrir no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Entidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
Receita Corrente														
91	Receita Fiscal	49 999,00	0,00	43 187,47	0,00	43 187,47	0,00	0,00	0,00	43 187,47	43 187,47	0,00	0,00	-28,40
91.1	Impostos directos	49 999,00	0,00	43 187,47	0,00	43 187,47	0,00	0,00	0,00	43 187,47	43 187,47	0,00	0,00	-28,40
91.2	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
92	Contribuição para sistemas de planeamento social e estatísticas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
93	Taxes, multas e outras penalidades	810 132,00	263 607,25	515 020,00	74 226,41	603 320,56	10 775,56	10 775,56	326 271,81	624 311,75	832 583,66	448 024,28	3,47	70,58
94	Restituições de propriedade	49 994,70	400,00	73 942,14	0,00	66 942,14	0,00	0,00	490,00	88 442,14	88 842,14	5 000,00	0,81	32,33
95	Transferências e subsídios correntes	7 971 529,94	0,00	4 967 226,09	4 086,00	4 967 226,09	4 996,00	4 996,00	0,00	4 932 230,09	4 932 230,09	0,00	0,00	62,25
95.1	Transferências Correntes	7 971 529,94	0,00	4 967 226,09	4 996,00	4 967 226,09	4 996,00	4 996,00	0,00	4 932 230,09	4 932 230,09	0,00	0,00	62,58
95.1.1	Administrações Públicas	7 920 929,94	0,00	4 967 226,09	4 996,00	4 967 226,09	4 996,00	4 996,00	0,00	4 932 230,09	4 932 230,09	0,00	0,00	61,47
95.1.1.1	Administração Central - Estado Português	4 199 260,50	0,00	4 261 602,85	0,00	4 261 602,85	0,00	0,00	0,00	4 261 602,85	4 261 602,85	0,00	0,00	61,47
95.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95.1.2	Estado - U.E.	3 729 980,44	0,00	715 823,34	4 996,00	708 823,34	4 996,00	4 996,00	0,00	709 827,34	709 827,34	0,00	0,00	16,78
95.1.3	Outras	42 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
96	Venda de bens e serviços	339 543,42	35 639,60	371 483,28	16 076,31	369 950,93	4 119,67	4 119,67	26 265,16	339 522,07	369 374,16	25 382,76	7,87	70,04
97	Outras receitas correntes	23 984,37	44 441,07	148 966,43	42 511,49	158 964,42	84 329,52	84 026,52	1 165,87	57 425,60	52 575,96	86 349,10	4,39	173,11
Total Receita Corrente:		9 246 183,40	341 684,24	8 528 983,43	138 912,17	8 267 523,54	103 933,15	103 933,15	50 979,82	6 197 134,33	6 163 263,36	568 056,14	0,41	66,02
Receita de Capital														
98	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
99.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



JUNTA DE FREGUESIA DE ESTRELA

Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Projeções Corrigidas	Recasas por cobrar de períodos anteriores	Recasas liquidadas	Liquidações anuladas	Recasas cobradas totais	Reembolsos e Restituições		Recasas cobradas líquidas			Recasas por cobrar no final do período		Grau de Execução Orçamental	
							Emittidos	Pagos	Período anteriores	Período corrente	Total			Período Anterior	Período Corrente
000.1.2	Exercício - U.E.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
000.1.3	Outros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
000.2	Subsídios de capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
010	Outras receitas de capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
012	Receita com alienação financeira	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
013	Receita com operações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total Receita de Capital		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
014	Receitas não afetadas aos pagamentos	1.00	0.00	30.510,37	0.00	30.510,37	0.00	0.00	0.00	30.510,37	0.00	30.510,37	0.00	0.00	3.051.037,00
Saldo de exercício anterior		2.154.254,00	0.00	2.154.254,00	0.00	2.154.254,00	0.00	0.00	0.00	2.154.254,00	0.00	2.154.254,00	0.00	0.00	100,00
Total		11.400.100,41	341.888,24	8.714.746,72	110.912,47	8.451.886,84	303.820,15	183.506,15	50.879,10	8.231.888,00	8.347.548,00	568.056,14	0,40	0,00	32,73



JUNTA DE FREGUESIA DE ESTRELA

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Ano: 2025

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Despesas corrigidas	Cálculos	Descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Comunicação a transferir	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamentária	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
Despesa Corrente														
001	Despesa com o pessoal	99 480,00	9 440 843,00	0,00	0,00	3 152 081,27	3 113 877,22	57 443,90	2 995 031,00	3 050 540,45	38 020,86	18 027,76	1,80	66,78
001.1	Remuneração certa e permanente	27 090,00	2 408 116,00	0,00	0,00	2 252 452,79	2 204 790,94	28 811,07	2 180 293,28	2 208 191,20	7 686,82	19 683,69	1,37	68,99
001.2	Atividades Variáveis no Exercício	3 180,00	404 268,00	0,00	0,00	367 270,21	367 270,21	3 163,00	363 480,21	367 270,21	0,00	0,00	0,00	90,00
001.3	Segurança local	44 190,00	873 464,00	0,00	0,00	634 880,24	631 603,08	33 423,36	624 967,66	633 234,84	27 287,70	18 267,08	8,80	79,38
002	Aquisição de bens e serviços	80 472,00	2 948 894,00	0,00	0,00	2 372 024,08	2 318 822,94	28 814,00	2 297 037,60	2 271 500,20	35 581,48	28 628,84	5,70	78,07
004	Transferências e subsídios correntes	0,00	192 292,74	0,00	0,00	170 664,12	178 268,17	0,00	170 664,12	170 664,12	190,39	0,00	0,00	90,44
004.1	Transferências Correntes	0,00	192 292,74	0,00	0,00	170 664,12	178 268,17	0,00	170 664,12	170 664,12	190,39	0,00	0,00	90,44
004.1.1	Estímulos do Super Alíquota	0,00	191 534,74	0,00	0,00	152 285,49	152 285,49	0,00	152 285,49	152 285,49	0,00	0,00	0,00	94,26
004.1.2	Fundação	0,00	38 807,00	0,00	0,00	24 180,32	23 884,72	0,00	23 884,72	23 884,72	190,39	0,00	0,00	78,63
004.1.4	Outras	0,00	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
005	Outras Despesas Correntes	1,20	402 894,00	0,00	0,00	23 587,48	23 371,00	0,00	23 587,48	23 587,48	16,00	10,00	0,00	5,07
	Total Despesa Corrente	179 943,47	6 916 292,72	0,00	0,00	8 754 877,66	8 628 858,43	87 664,90	8 446 000,28	8 535 383,17	95 527,25	85 547,34	1,20	78,97
Despesa de Capital														
006	Aquisição de bens de capital	120 380,20	4 400 997,20	0,00	0,00	2 178 190,84	1 438 128,54	2 484,00	1 443 980,28	1 440 120,34	129 002,30	3 794,28	2,80	32,16
	Total Despesa de Capital	120 380,20	4 400 997,20	0,00	0,00	2 178 190,84	1 438 128,54	2 484,00	1 443 980,28	1 440 120,34	129 002,30	3 794,28	2,80	32,16
	Total	299 323,67	11 400 289,92	0,00	0,00	7 959 034,57	7 178 874,97	90 148,90	8 889 984,52	8 975 503,51	223 529,55	89 341,62	4,00	69,40

Anexo 1 - Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – NCP26 Detalhada - Mapa em anexo


Anexo 2 - DPPI – Demonstração de Execução do Plano Plurianual de investimentos - Mapa em Anexo

Anexo 3 - Demonstração das Alterações Orçamentais da Receita - Mapa em Anexo

Anexo 4 - Demonstração das Alterações Orçamentais da Despesa - Mapa em anexo

Anexo 5 - Demonstração das Alterações ao Plano Plurianual de investimento - Mapa em anexo

Mapa das operações de tesouraria

		FREGUESIA DA ESTRELA		Operações de Tesouraria		2025
Data Inicial: 01/01/25		Data Final: 31/12/25				
SNC	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo	
24.2.1	1701010000 IRS - Trabalho Dependente	16 851,00	155 555,00	138 751,00	47,00	
24.2.2	1701020000 IRS - Rend Prof. e Empresariais	1 419,92	23 498,28	22 998,36	920,00	
24.2.9	1701050000 Penhora de Vencimentos	53,56	34 363,81	34 310,25	0,00	
24.3.6	1701050000 Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	35 924,01	37 304,47	1 380,46	
24.5.2.1	1701060000 ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.5.1.1.1	1701070000 CGA - Caixa Geral Aposentações	2 420,50	20 548,99	20 327,68	2 199,19	
24.5.1.1.9	1701080000 Outros	0,00	105,36	105,36	0,00	
24.5.1.2.1	1701100000 Caixa Geral de Aposentações	4 825,45	43 853,89	43 774,94	4 746,50	
24.5.1.2.2	1701110000 Segurança Social Regime Geral	42 312,23	192 078,26	199 197,59	49 431,56	
24.5.2	1701120000 Ubsistemas de Saúde	0,00	37 790,45	37 790,45	0,00	
24.5.9	1701130000 Serviços Sociais - CML	0,00	7 538,08	7 538,08	0,00	
24.2.9	1701140000 Penhora - Pensão de Alimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.5.9	1702010000 Sindicato STAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
	1702030000 Situação Pessoal Santos	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.5.9	1702040000 S.T.M.L	0,00	0,00	0,00	0,00	
	1702050000 Companhia de Seguros Império	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.5.9	1702060000 Camara Lisboa Clube	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.5.9	1702070000 GEBALIS	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.5.9	1702080000 SINTAP	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.2.9	1702090000 Retenção de IVA	0,00	0,00	0,00	0,00	
24.5.1.1.9	1702100000 TFPS	0,00	0,00	0,00	0,00	
	1799999999 Operação de Tesouraria de Agregação	0,00	0,00	0,00	0,00	
		67 882,66	551 256,13	542 098,18	58 724,71	

Anexo 6 - Contratação administrativa, situação dos contrato e adjudicação por tipo de procedimento - Mapas em anexo

Anexo 7 -Transferências e subsídios concedidos – despesa - Mapa em anexo

Anexo 8 – Transferências e subsídios recebidos – receita - Mapa em anexo

6. Contabilidade de Gestão – NCP 27

Encontra-se atualmente em fase de implementação o sistema de Contabilidade de Gestão, estando prevista a sua completa parametrização ao longo do ano de 2026. Deste modo, estima-se que, no exercício de 2027, a Junta de Freguesia de Estrela cumpra integralmente o disposto na Norma NCP 27, relativa à Contabilidade de Gestão

ÓRGÃOS ELEITOS

Gabinete de Apoio aos Órgãos Eleitos

A Junta de Freguesia de Estrela iniciou no ano de 2025 com o compromisso renovado de continuar a garantir uma governação transparente, eficiente e orientada para a proximidade com os fregueses.

A ação dos órgãos eleitos continua a pautar-se pela valorização do serviço público, pela consolidação de políticas inovadoras e pela implementação de estratégias que assegurem uma gestão autárquica sustentável e de excelência.

A aposta na transparência e na participação cívica continuou a ser uma prioridade, reforçada pela disponibilização das reuniões da Junta de Freguesia em transmissão online e pelo incentivo a uma maior interação entre o executivo e a população. Esta proximidade tem sido essencial para garantir uma governação mais inclusiva e adaptada às necessidades reais do território.

Paralelamente, a Junta de Freguesia reforçou o trabalho de planeamento estratégico, alinhando as suas políticas com as melhores práticas de governação local e promovendo iniciativas que reforcem a qualidade dos serviços prestados.

Com este enquadramento, apresentamos a presente Informação Escrita, onde se detalham as principais ações e iniciativas desenvolvidas pelos órgãos eleitos da Junta de Freguesia de Estrela no período de 16 de agosto a 30 de novembro de 2025.

Este documento reflete a continuidade de um trabalho comprometido, focado na inovação e na proximidade comunitária.

Unidade de Compliance e Acompanhamento Jurídico (UCAJ)

Em 2025, a Junta de Freguesia de Estrela reforçou a sua capacidade de gestão jurídica e organizacional, criando a Unidade de Compliance e Acompanhamento Jurídico (UCAJ), integrada no Gabinete de Apoio aos Órgãos Eleitos.

Esta unidade assumiu um papel estratégico e transversal, garantindo a articulação entre os diversos *stakeholders* jurídicos, a conformidade dos processos administrativos e o suporte técnico-jurídico à governação autárquica.

A UCAJ tem como principais competências:

- Organização e suporte às reuniões da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia, assegurando a gestão documental, a calendarização, a preparação da ordem de trabalhos e a elaboração das atas, garantindo que os processos deliberativos decorrem com rigor e eficiência.
- Conciliação e articulação entre os diversos intervenientes jurídicos, incluindo assessorias externas, entidades fiscalizadoras e outros órgãos institucionais, assegurando um acompanhamento técnico permanente que permita a tomada de decisões informadas.
- Emissão de pareceres jurídicos e notas técnicas, orientando os órgãos executivos e deliberativos em matérias complexas, desde contratação pública e delegação de competências de regulamentação autárquica.
- Acompanhamento e apoio na preparação de procedimentos administrativos e contratuais, garantindo o cumprimento dos normativos legais, regulamentos internos e diretrizes de *compliance*, assegurando uma governação pautada pela legalidade e pela transparência.
- Monitorização de processos judiciais e administrativos, prestando apoio na resposta a notificações, pareceres e demais comunicações formais dirigidas à Junta de Freguesia.

A criação da Unidade de Compliance e Acompanhamento Jurídico representou um avanço na modernização dos processos administrativos e na otimização dos mecanismos de suporte à decisão, reforçando a capacidade técnica e jurídica transversal a todas as áreas.

Com a implementação da UCAJ, a Junta de Freguesia de Estrela reafirmou o seu compromisso com uma gestão de excelência, alinhada com as melhores práticas de compliance e boas práticas administrativas, garantindo um acompanhamento jurídico e uma estrutura organizativa preparada para responder com eficiência aos desafios da governação local.

Neste período foram efetuadas as reuniões de junta públicas mensais, a revisão das propostas em curso, preparação e acompanhamento de concursos públicos (nomeadamente de CDC's), assim como a emissão e pedido de pareceres solicitados pelas respetivas áreas.

Adicionalmente, foram realizadas pela UCAJ tarefas nos seguintes âmbitos:

- Publicação e publicitação de atos administrativos no Diário da República;
- Publicação de informação relativa a procedimentos de contratação pública no Portal Base;
- Publicação e acompanhamento de procedimentos na plataforma de contratação pública utilizada pela JFE.

COMUNIDADE

A atuação ao longo dos anos em contexto comunitário permitiu destacar a importância da relação de proximidade no plano de respostas às necessidades, quer individuais quer coletivas, da população no território.

Para uma resposta eficaz importou conhecer a definição e as várias dimensões associadas ao conceito de Comunidade, bem como acompanhar a evolução do território ao longo do tempo, para que a mesma resposta fosse ajustada às reais necessidades da população.

De forma a uniformizar as orgânicas responsáveis pela atuação em contexto de Comunidade no território da freguesia, foi necessário proceder-se a algumas reestruturações orgânicas, nomeadamente: Gabinete de Educação e Gabinete de Desenvolvimento Comunitário.

Desta forma, a Divisão da Comunidade desenvolveu uma estratégia mais concertada e consolidada, prosseguindo as suas políticas de proximidade à população da Estrela, através da atuação destes dois Gabinetes.

Gabinete de Educação (GE)

Programa Estrela Jovem (PEJ)

O Programa Estrela Jovem (PEJ) destina-se a alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade e tem como principal objetivo apoiar os alunos e as famílias através da ocupação dos períodos pós letivos, potenciando o desenvolvimento global dos participantes através da orientação para o desenvolvimento de métodos de estudo, com o apoio na realização dos trabalhos de casa, de acompanhamento e de revisão de conteúdos curriculares e da preparação para os testes, e da promoção de atividades lúdico-pedagógicas e de lazer.

Dado que os participantes estudam maioritariamente na Escola Básica e Secundária Josefa D'Óbidos e que a deslocação da escola até às instalações do PEJ implica um trajeto longo a pé, a Junta de Freguesia de Estrela acionou o Transporte Escolar, para assegurar o transporte dos participantes em segurança.

Chegada Segura

O Programa Chegada Segura surgiu da celebração de um Contrato de Delegação de Competências entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa e visava facilitar o processo de chegada das crianças à escola, nomeadamente, através da presença de educadores na Rua do Quelhas, entre as 8h00 e as 9h30, que asseguravam a retirada dos alunos da Escola Básica n.º 72 das viaturas das suas famílias, bem como a receção das que chegavam a pé à escola.

Após a conclusão do CDC, a Junta de Freguesia de Estrela manteve a continuidade do Programa, pela pertinência e necessidade do mesmo, já que este arruamento tende a acumular tráfego dado ser constituído por apenas uma faixa de rodagem.

Projeto de Mobilidade Escolar - “Amarelo”

A Junta de Freguesia de Estrela celebrou, com a Câmara Municipal de Lisboa, um contrato interadministrativo de cooperação, com transferência de financiamento, para o desenvolvimento do projeto de mobilidade escolar - “Amarelo”, para o ano letivo 2023/2024 e 2024/2025, o qual promove, entre a população escolar, a utilização dos autocarros da CARRIS nas deslocações para a escola, de modo a criar hábitos mais sustentáveis nas novas gerações e inverter a tendência de utilização do transporte individual.

Foram definidas linhas que servem ambas as escolas públicas da freguesia - EB Fernanda de Castro e n.º 72, nas quais um elemento da equipa CAF/AAAF da Junta de Freguesia acompanha as crianças inscritas durante o percurso no transporte e no trajeto entre a paragem e o estabelecimento de ensino.

Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

A Junta de Freguesia de Estrela e a Câmara Municipal de Lisboa celebraram um Contrato de Delegação de Competências para o desenvolvimento das atividades de Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos estabelecimentos de ensino da rede pública da freguesia com oferta ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e da educação pré-escolar, com vigência nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, nomeadamente na Escola Básica (EB) n.º 72 e na Escola Básica Fernanda de Castro.

A equipa CAF assegurou, em conformidade com os trâmites do CDC, o acompanhamento das crianças do 1.º CEB de ambas as escolas, no horário das 08h00 às 9h00 e das 17h30 às 19h00, sendo que a equipa AAAF assegurou o acompanhamento das crianças do jardim de infância da EB Fernanda de Castro, no horário das 08h00 às 09h00 e das 15h30 às 19h00. Adicionalmente, conforme estipulado no contrato de delegação de competências, as equipas asseguraram o acompanhamento durante a hora de refeição em ambos os refeitórios escolares.

As atividades CAF e AAAF são desenvolvidas durante o período letivo, bem como nas interrupções letivas, tendo por base um Plano Anual de Atividades que estabeleceu a realização

de atividades em torno de três valências: desportiva, musical e arte plástica, com vista ao fomento e capacitação pessoal, social, emocional, entre outras, das crianças participantes.

Programa de Refeições Escolares Saudáveis

O Programa de Refeições Escolares Saudáveis enquadra-se nos objetivos e ações do Programa Nacional para a Alimentação Saudável, um dos programas desenvolvidos pela Direção-Geral de Saúde, com o objetivo de melhorar o estado nutricional da população e alicerçar um padrão alimentar saudável junto da comunidade escolar. Com a celebração do Contrato de Delegação de Competências (CDC) no âmbito das refeições escolares saudáveis entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de Estrela, com vigência nos anos letivos 2022/2023, 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026, esta assumiu como primordial objetivo promover a educação alimentar das crianças em idade escolar, fornecendo refeições saudáveis, apelativas e equilibradas energeticamente.

Dando cumprimento às orientações da Direção-Geral de Educação e do estabelecido no Contrato de Delegação de Competências, o Programa de Refeições Escolares Saudáveis pauta-se diariamente pela supervisão da composição das ementas, das capacitações a praticar e dos alimentos autorizados. Assegura, ainda, o estrito cumprimento das normas de segurança e higiene alimentar e toma as diligências necessárias na prossecução da implementação do sistema de HACCP quer na EB n.º 72 (local de confeção e distribuição), quer na EB Fernanda de Castro (local de distribuição).

Para além da vertente da gestão dos refeitórios escolares, o Programa de Refeições Escolares Saudáveis caracteriza-se por uma forte componente pedagógica, sensibilizando as crianças, respetivas famílias e restante comunidade, para a adoção de estilos de vida saudáveis e para a literacia alimentar. De forma integrada e considerando os conteúdos programáticos/competências essenciais da educação pré-escolar e do ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, foram implementadas, no âmbito deste projeto, atividades lúdico-pedagógicas, adequadas às diferentes faixas etárias, em articulação com a escola, a família e a comunidade, tendo por base um Plano Anual de Atividades.



Prémio de mérito escolar - Dia da Freguesia

No dia 25 de outubro de 2025, a Junta de Freguesia de Estrela celebrou o 11.º aniversário da freguesia. Na sequência das comemorações, convidou todas as instituições educativas da freguesia a nomearem cinco alunos merecedores do prémio escolar, com base nas suas classificações escolares no ano letivo 2024/2025.

Aderiram a esta iniciativa a Escola Básica n.º 72, o Externato O Lar da Criança e o Colégio Nosso Jardim. A cada um destes alunos foi atribuído um cheque-presente.

Gabinete de Juventude (GJ)

Programa Interrupções Escolares

A Junta de Freguesia de Estrela, durante os períodos de interrupções escolares, desenvolve Programas de Atividades de Férias. Estes programas são dinamizados durante o período da Páscoa, Verão e Natal, para crianças entre os 3 e os 12 anos. Deste modo, pretende-se chegar a um maior número de famílias, apoiando as mesmas durante os referidos períodos, atendendo à necessidade de reorganização da vida familiar e profissional.

Programa de Interrupções Escolares de Páscoa

O Programa de Interrupções Escolares de Páscoa, constitui um apoio para as famílias da Estrela durante as interrupções letivas sendo destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos.

Os programas são diversificados, sendo da responsabilidade da equipa de coordenação a elaboração dos planos de atividades adaptado a cada faixa etária, apostando sempre nas vertentes educativas, desportivas e lúdicas, promovendo hábitos de vida saudáveis, dando a conhecer locais de interesse histórico e cultural, incentivando momentos de lazer e de diversão, com fins pedagógicos, assim como por meio da transmissão de valores, como sendo a importância da interajuda e da partilha, com o intuito de fazer com que as crianças se sintam parte integrante de um todo.

Estas férias realizaram-se entre os dias 7 e 17 de abril, para as faixas etárias dos 3-5 anos, 6-8 anos e 9-12 anos, contando com a participação de um total de 214 crianças.

As atividades do Programa contemplaram visitas ao Pavilhão do Conhecimento, ao Cinema, à Kidzania Lisboa, ao Museu do Dinheiro, à Biblioteca David-Mourão Ferreira, ao Toyland Park, entre outros, assim como demonstração de Esgrima, Leituras de contos na Biblioteca João Baptista Coelho, bem como atividades lúdicas nas quais se incluíram os insufláveis, ateliers desportivos, os ateliers de expressão plástica e de culinária, alusivos à época festiva.

Programa de Interrupções Escolares de Verão

O Programa de Interrupções Escolares de Verão constitui um apoio essencial para as famílias da Junta de Freguesia de Estrela durante as férias letivas, sendo um programa exclusivo a recenseados na freguesia e destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos.

Os programas são cuidadosamente planeados e elaborados pelas equipas de coordenação, que elaboram os planos de atividades adaptados a cada faixa etária — 3-5 anos, 6-8 anos e 9-12 anos — apostando sempre nas vertentes educativas, desportivas e lúdicas, com o propósito de promover momentos de convívio, dar a conhecer locais de interesse histórico, cultural e ambiental, incentivar momentos de lazer e diversão com fins pedagógicos, e transmitir valores como a interajuda e a partilha, fazendo com que as crianças se sintam parte integrante de um todo.

Estas férias decorreram entre os dias 30 de junho e 25 de julho, com uma programação diversificada que incluiu visitas à Quinta Pedagógica “Cantinho dos Póneis”, ao VRUM, às Piscinas de Santarém, ao Cinema, à Lagoa do Falcão, ao Adventure Park, ao Laser Tag e Arena de Realidade Virtual no Quantum Park, ao Feijão Verde Fun Park, à Dotylandia, ao Museu das Comunicações, a Praias Fluviais, entre muitas outras. As atividades foram pensadas para estimular a curiosidade, o espírito de equipa e a criatividade das crianças, proporcionando experiências memoráveis num ambiente seguro e acolhedor.

Nestas férias, contámos com a inscrição de um total de 339 crianças da comunidade Estrela por quinzena, num total de 678 crianças inscritas, o que demonstra o envolvimento, a importância e confiança das famílias neste programa.

Simultaneamente, entre os dias 30 de junho e 11 de julho, decorreu o Programa Praia Estrela Sénior, uma iniciativa da Freguesia de Estrela dirigida à população sénior da nossa comunidade, a partir dos 55 anos de idade. A realização deste programa durante o mesmo período permitiu promover momentos de convívio intergeracional, especialmente nas diversas praias visitadas, onde crianças e seniores partilharam experiências, afetos e sorrisos, reforçando os laços comunitários e o espírito de união entre gerações.

Programa de Interrupções Escolares de Natal

O Programa de Interrupções Escolares de Natal, constitui um apoio para as famílias da Estrela durante as interrupções letivas sendo destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos.

Os programas são diversificados, sendo da responsabilidade da equipa de coordenação a elaboração dos planos de atividades adaptado a cada faixa etária, apostando sempre nas vertentes educativas, desportivas e lúdicas, promovendo hábitos de vida saudáveis, dando a conhecer locais de interesse histórico e cultural, incentivando momentos de lazer e de diversão, com fins pedagógicos, assim como por meio da transmissão de valores, como sendo a importância da interajuda e da partilha, com o intuito de fazer com que as crianças se sintam parte integrante de um todo.

Estas férias realizaram-se entre os dias 17 e 23 de dezembro, para as faixas etárias dos 3-5 anos, 6-8 anos e 9-12 anos, contando com a participação de um total de 212 crianças.

As atividades do Programa contemplaram visitas ao Cinema, Megaland, locus Parque, Peças de teatro, Dotylandia, uma ida aos estúdios de dança da UDANCE, MAAT – Museu da Eletricidade, Laser Tag, Arena Virtual, entre outros, assim como demonstração de mini-ténis, bem como atividades lúdicas nas quais se incluíram os insufláveis, ateliers desportivos, os ateliers de expressão plástica e de culinária, alusivos à época festiva.

Estrela Sénior

A Junta de Freguesia de Estrela desenvolve, ao longo do ano, programas de atividades dirigida a seniores da nossa Freguesia, a partir dos 55 anos de idade. Estes procuram promover a melhoria da qualidade de vida dos participantes, bem como a sua autonomia sócia afetiva e integração social. Pretende-se, com estes, evitar o isolamento social com a criação de momentos lúdicos e de descontração, permitindo que os participantes consigam fomentar e construir amizades, aumentando assim a sua rede social.

À Descoberta de Portugal – Pampilhosa da Serra

A Junta de Freguesia de Estrela, no cumprimento da sua missão de promoção do envelhecimento ativo e de dinamização sociocultural, realizou nos dias 20 e 21 de março uma nova edição do programa “À Descoberta de Portugal”, que teve como destino o concelho da Pampilhosa da Serra, na região Centro do país.

Este programa, dirigido exclusivamente a residentes recenseados na Freguesia de Estrela com idade igual ou superior a 55 anos, visa proporcionar o contacto com locais de relevante interesse patrimonial, cultural e paisagístico, fomentando simultaneamente o convívio, o bem-estar e o reforço da coesão comunitária entre os participantes.

A iniciativa contou com a participação de vários fregueses, tendo o primeiro dia sido dedicado à descoberta da Pampilhosa da Serra e da aldeia do Pessegueiro, locais de grande beleza natural e tradição serrana. Durante a visita, os participantes tiveram oportunidade de apreciar as paisagens características da região, marcadas pela serra, pelas aldeias típicas e pelo ambiente tranquilo que convida ao convívio e à partilha de experiências.

No final do primeiro dia, o grupo ficou hospedado no Hotel da Montanha, onde os participantes puderam usufruir de momentos de descanso e conforto, bem como de agradáveis momentos de convívio.

No segundo dia, o grupo deslocou-se a Fátima, um dos mais importantes centros de peregrinação religiosa do país, onde os participantes tiveram oportunidade de visitar o Santuário e de vivenciar um momento de tranquilidade, reflexão e partilha, antes do regresso a casa.

Com esta iniciativa, a Junta de Freguesia de Estrela reafirma o seu compromisso em promover atividades que valorizem o convívio, a descoberta do património nacional e o bem-estar da população sénior da freguesia.

À Descoberta do Mundo - Mediterrâneo

De 1 a 11 de maio, realizou-se a 3ª edição do programa “À Descoberta do Mundo”, desta vez em descoberta do Mediterrâneo com os avós da freguesia. As inscrições para esta atividade decorreram nos dias 22 a 24 de outubro de 2024, onde pudemos contar com a participação de 80 inscritos.

Nesta viagem pelo encantador Mar Mediterrâneo, os participantes embarcaram numa jornada memorável por três países repletos de história, cultura e paisagens deslumbrantes: Espanha, Itália e França.

A aventura teve início em Alicante, uma cidade costeira espanhola banhada por águas cristalinas e dominada pelo imponente Castelo de Santa Bárbara. Os viajantes puderam apreciar o clima ameno, passear pelo emblemático passeio marítimo *Paseo de la Explanada de España* e explorar o charme da cidade velha.

Seguindo viagem, o grupo chegou à ilha de Menorca, desembarcando em Mahon, a capital. Conhecida pelo seu porto natural e arquitetura colonial, Mahon encantou os participantes com as suas ruas estreitas, mercados locais e o ambiente tranquilo característico das Ilhas Baleares.

Em Olbia, na costa da Sardenha italiana, os participantes realizaram uma excursão especial pelo interior da ilha, explorando as belezas naturais e conhecendo vestígios arqueológicos da antiga civilização nurágica. Olbia revelou-se uma fusão perfeita entre paisagem, cultura e tradição.

A próxima paragem foi Génova, cidade italiana marcada por sua forte ligação marítima e arquitetura histórica. O grupo teve a oportunidade de visitar o centro histórico, declarado Património Mundial da UNESCO, e de apreciar a vibrante vida urbana ao redor do Porto Antigo.

Em solo francês, os viajantes atracaram em Marselha, uma das cidades mais antigas da Europa, com influências multiculturais visíveis na sua gastronomia e no seu património.

De regresso a Espanha, a paragem seguinte foi Málaga, onde se realizou uma excursão que permitiu aos participantes conhecer mais profundamente o centro histórico da cidade, a fortaleza da Alcazaba e o Museu Picasso, prestando homenagem ao célebre artista nascido ali.

Por fim, a viagem culminou em Cádiz, uma das cidades mais antigas do Ocidente, com seu centro histórico pitoresco e vistas magníficas sobre o Atlântico. As ruelas estreitas e as praças animadas proporcionaram um encerramento encantador à jornada.

Ao longo de toda a viagem, a equipa técnica dinamizou diversas atividades, criando momentos de convívio que promoveram o bom humor e fortaleceram os laços entre os participantes. Jogos, danças, desafios interativos e atividades temáticas fizeram parte da programação diária durante todos os dias do programa. Estes momentos lúdicos foram fundamentais para tornar a experiência ainda mais especial e memorável.

As refeições diárias também tiveram um papel importante, sendo momentos de partilha e apreciação da gastronomia mediterrânica. Desde os pratos típicos espanhóis e tapas saborosas, passando pelas massas e gelados italianos, até aos queijos e especialidades provençais de França, cada dia foi marcado por sabores únicos que refletiram a riqueza cultural dos destinos visitados.

Esta travessia pelo Mediterrâneo proporcionou aos participantes uma experiência completa, onde cultura, lazer, gastronomia e diversão se entrelaçaram numa viagem repleta de descobertas e momentos inesquecíveis.

Praia Estrela Sénior

O programa “Praia Estrela Sénior” é uma atividade dirigida à comunidade sénior da Junta de Freguesia de Estrela, a partir dos 55 anos de idade. Considera-se que a praia, enquanto espaço natural, torna-se um local propício para a socialização e lazer, promovendo a prática balnear aos participantes da nossa comunidade.

Este ano, o programa decorreu na primeira quinzena do mês de julho, concretamente nas semanas de 30 de junho a 4 de julho e de 7 de julho a 11 de julho, contando com a participação de 136 seniores na primeira semana e 131 seniores na segunda semana, num total de 267 participantes. Durante este período, visitámos as praias da Figueirinha, da Saúde em Setúbal,

da Mata e da Riviera, promovendo a prática balnear e proporcionando momentos de lazer e bem-estar junto ao mar.

Para além das idas à praia, promovemos também uma visita às Salinas de Rio Maior, oferecendo aos participantes um dia diferente e cultural, enriquecendo a experiência com contacto com o património natural e histórico da região.

O momento da refeição é especialmente valorizado pela nossa comunidade sénior, sendo este um espaço privilegiado de convívio, socialização e partilha entre os participantes. Este ano, os almoços realizaram-se em diversos restaurantes, nomeadamente o “Novo 10”, “OhhhTC!!!”, Marisqueira “O Dias”, “Retiro do Lusitano”, “Restaurante Riviera”, “Grão d’Areia” e “O Padeiro”, proporcionando experiências gastronómicas variadas e agradáveis.

No último dia de cada semana, promovemos dias diferentes aos nossos “avós” com visitas à Quinta do Moinho da Praia e à Quinta do Páteo, encerrando cada ciclo semanal com momentos especiais de animação e diversão num ambiente mais tranquilo e rural, reforçando o sentimento de comunidade e bem-estar.

Em simultâneo com este programa, decorreu o Programa de Interrupções Escolares de Verão, destinado às crianças da comunidade Estrela. A realização destes programas permitiu a realização de momentos intergeracionais, especialmente nas praias, onde seniores e crianças partilharam espaços e experiências, promovendo o convívio entre gerações e fortalecendo os laços comunitários.

À Descoberta - Memórias

Desde 2013, o programa “À Descoberta” tem vindo a proporcionar aos residentes da Freguesia de Estrela oportunidades únicas de contacto com novos destinos, culturas e experiências. Ao longo dos anos, foram realizadas visitas à Madeira, aos Açores, a Cabo Verde, a Roma, ao Mediterrâneo, bem como a diversas regiões emblemáticas de Portugal continental, tais como as Termas de Luso, o Douro, Pampilhosa da Serra, Estremoz, Ferreira do Alentejo, Alcobaça, Alpiarça, Batalha, Évora, Fátima e o Porto.

No âmbito da valorização e celebração deste percurso, a Junta de Freguesia de Estrela promoveu, no passado dia 1 de agosto, a iniciativa “À Descoberta – Memórias”, especialmente dedicada a todos os que participaram nos programas “À Descoberta de Portugal”, “À Descoberta da Europa” e “À Descoberta do Mundo”.

A atividade contou com a presença de 144 participantes e teve lugar na Quinta Mil e Uma Noites, situada na Venda do Pinheiro. Este encontro teve como objetivo proporcionar um momento de reconhecimento, partilha e celebração, reunindo antigos amigos e companheiros num ambiente de convívio e memória.

Durante o almoço, foi possível revisitar os diversos programas realizados através da projeção de uma seleção de memórias fotográficas, evocando os momentos mais significativos das viagens. Como gesto simbólico, foi entregue a cada participante uma faixa comemorativa do programa, onde puderam colocar os crachás das viagens em que cada um participou, num exercício de valorização das experiências vividas e do espírito comunitário que caracteriza a Freguesia de Estrela.

À Descoberta de Portugal – Termas de São Miguel

A Junta de Freguesia de Estrela, no cumprimento da sua missão de promoção do envelhecimento ativo e de dinamização sociocultural, realizou nos dias 20 e 21 de setembro de 2025 uma nova edição do programa “À Descoberta de Portugal”, que teve como destino as Termas de São Miguel, situadas em Fornos de Algodres, distrito de Viseu.

Este programa, dirigido exclusivamente a residentes recenseados na Freguesia de Estrela com idade igual ou superior a 55 anos, visa proporcionar o contacto com locais de relevante interesse patrimonial, histórico e ambiental, fomentando simultaneamente o convívio, o bem-estar e o reforço da coesão comunitária.

A iniciativa contou com a participação de 116 fregueses e teve início nas Termas de São Miguel, onde os participantes usufruíram do SPA termal, dotado de águas mineromedicinais reconhecidas pelas suas propriedades relaxantes, revitalizantes e benéficas para o bem-estar

geral. Estas águas, naturalmente aquecidas e ricas em minerais, são tradicionalmente associadas à melhoria da circulação, ao alívio de tensões musculares e à promoção da sensação de equilíbrio físico e mental. Paralelamente, os participantes puderam apreciar as paisagens naturais da serra envolvente.

No final do primeiro dia, o grupo pernitoou no Hotel Termas de São Miguel, beneficiando das suas condições de conforto e proximidade às infraestruturas termais.

No segundo dia, o grupo deslocou-se a Seia, onde visitou o Museu do Pão e realizou o almoço no restaurante daquele espaço, experienciando momentos de fruição cultural, lazer e convívio entre os participantes.

Gabinete de Desenvolvimento Comunitário (GDC)

O GDC assume como sua principal missão a melhoria da qualidade de vida da população e a capacitação da comunidade, dos indivíduos e das organizações locais. Isso é realizado através da implementação de um conjunto integrado de programas, projetos, serviços e ações. Essas iniciativas visam, por um lado, atenuar as fragilidades psicossociais da comunidade e, por outro, focar na sua prevenção.

A intervenção do GDC tem como objetivo geral compreender e interpretar as problemáticas sociais da comunidade local para melhor atender às necessidades e desafios enfrentados, assim como desenvolver iniciativas na área da saúde e cultura. Para alcançar esse objetivo, adota-se uma abordagem holística na sua metodologia de ação. Isso implica na integração de conhecimentos e técnicas provenientes de diferentes atores da comunidade local, sejam eles profissionais ou não profissionais. Essa abordagem procura fortalecer e valorizar o potencial das pessoas, famílias e instituições, capacitando-as para resolver ou minimizar as suas problemáticas sociais.

Unidade de Desenvolvimento Social (UDS)

SOS Estrela - Atendimento Social Integrado

O atendimento social integrado, que a Junta de Freguesia de Estrela disponibiliza à Comunidade, é um serviço de proximidade que tem como principal objetivo informar, orientar e apoiar os fregueses e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

No âmbito das Respostas Sociais da Unidade de Desenvolvimento Social e Saúde, durante o ano de 2025, foram realizados 236 (duzentos e trinta e seis) atendimentos sociais, 24 (vinte e quatro) visitas domiciliárias e 6 (seis) foram provas de vida. Durante o ano de 2025 foram rececionados e efetuados 10176 (dez mil, cento e setenta e seis) telefonemas. Os principais problemas apresentados relacionam-se com questões ligadas a pedidos de apoio no âmbito do

Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa, encaminhamentos para resposta alimentar, quer Banco Alimentar quer Cantinas Sociais, problemas de habitação e candidaturas aos programas da CML (cessações de contrato/ordens de despejo e falta de condições habitacionais), pedidos de esclarecimentos sobre direitos (apoio no pedido de prestações sociais) e situações de aumento de debilidade da saúde que promoveram a integração em Serviços de Apoio Domiciliário, apoio na procura de emprego, pedidos de Apoio Jurídico, e pedidos para integração no Programa Estrelas de Quatro Patas.

[Cabaz/Ceia de Natal](#)

A atribuição do Cabaz de Natal surgiu no âmbito do atendimento e intervenção social e tem como grande objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar às famílias, nesta época festiva, que pelos mais variados motivos, se encontram em situação económica mais vulnerável. No sentido de tornar a Ceia de Natal mais diversificada, foram solicitados donativos a várias entidades.

A Junta de Freguesia de Estrela, proporcionou aos agregados a possibilidade de receberem os cabazes na segurança do seu domicílio.

As inscrições para o Cabaz/Ceia de Natal 2025 foram presenciais mediante marcação prévia de forma a evitar ajuntamentos no atendimento da JFE. Foram também realizadas inscrições no domicílio, nas situações em que, por motivos de saúde e/ou problemas de locomoção, não foi possível a deslocação dos beneficiários à JFE para formalizar a inscrição.

No ano de 2025 foram atribuídos cerca de 110 (cento e dez) cabazes de Natal aos agregados familiares, o representam um total de 186 (cento e oitenta e seis) indivíduos.

Em 2025 a Junta de Freguesia de Estrela contou com as doações e voluntariado de várias entidades, nomeadamente, El Corte Inglés, Sovena, Constantinos SA., Monte D'Alva e ISEG.

Apoio na área da habitação

Candidaturas Programas Habitação CML

De salientar também o papel da JFE como facilitador no preenchimento de formulários, quer para a segurança social, quer para candidaturas de habitação promovidos pela CML, nomeadamente, o Programa Arrendamento Apoiado, no qual foram realizadas 4 (quatro) candidaturas para o Regime de Acesso à Habitação Social.

Cedência Temporária de Habitação - Situações de Emergência

Perante a situação imobiliária atual, a Junta de Freguesia de Estrela, tem procurado no âmbito da ação social, apoiar ao nível habitacional, famílias em situação social de grande vulnerabilidade e de emergência social, através da cedência temporária de habitação temporária.

Relativamente às cedências dos imóveis acima mencionados, a Junta de Freguesia de Estrela durante o ano de 2025 cedeu habitação de emergência a 4 agregados familiares, ficando as despesas mensais de água, eletricidade e gás à responsabilidade dos mesmos.

Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de apoio aos Agregados Familiares

O Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de apoio aos Agregados Familiares, é resultante de uma delegação de competências da CML, sendo um apoio de natureza excecional e temporário a atribuir a agregados familiares carenciados em emergência habitacional grave e/ou situação de carência económica emergente, que residam no concelho de Lisboa, e estejam enquadrados nos critérios requeridos pela CML.

No ano de 2025 foram atribuídos 21 (vinte e um) Fundos de Emergência Social, para o apoio no pagamento de rendas, pagamento de despesas com habitação (água, eletricidade e/ou gás) e encargos de saúde. No total foram apoiados 21 (vinte e um) agregados residentes na Freguesia de Estrela, o que corresponde a 36 (trinta e seis) indivíduos apoiados.

Fundo de Emergência JFE

A Junta de Freguesia de Estrela, não se querendo substituir às competências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, criou uma resposta transitória e pontual para situações de risco iminente e, por consequência, com acentuada gravidade ou urgência de intervenção que inviabilize a ativação dos recursos sociais existentes em tempo útil.

No ano de 2025 foram atribuídos 5 (cinco) apoios no âmbito do Fundo de Emergência Social da Junta de Freguesia de Estrela referentes a 5 (cinco) agregados familiares, um total de 7 (sete) indivíduos. Estas atribuições tiveram como objetivo, apoiar os agregados familiares que pelos mais variados motivos, não foi possível enquadrar no FES CML e/ou nas respostas sociais existentes.

Transporte Solidário de Estrela

O serviço de Transporte Solidário de Estrela (TSE), no âmbito das respostas sociais da Junta de Freguesia de Estrela, disponibiliza gratuitamente transporte a pessoas com mobilidade reduzida, transporte em ambulâncias, através de uma parceria com os Bombeiros Voluntários da Ajuda aos fregueses em situação de vulnerabilidade humana e/ou financeira, com dificuldades de autonomia física e/ou cognitiva.

O TSE, em parceria com a UBER, trata-se de um serviço de transporte de pessoas autónomas, quando se verifica que os meios de subsistência não permitem a supressão de necessidades relacionadas com a deslocação a diferentes serviços (e.g. finanças, segurança social, tratamentos médicos ou consultas médicas/hospitalares). Este apoio é atribuído mediante avaliação socioeconómica.

No âmbito desta resposta, foram realizados 2329 (dois mil, trezentos e vinte e nove) transportes durante o ano de 2025.

A JFE continuou a assegurar o transporte diário de uma criança da Freguesia em UBER, adaptado a pessoas com dificuldades de mobilidade, de e para o Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais, sito na Rua do Borja.

Aconselhamento Jurídico

O Protocolo de Colaboração entre o Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados e a Junta de Freguesia de Estrela, tem como objetivo assegurar o acesso ao Direito e aos Tribunais para defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos, não podendo a justiça ser denegada por insuficiência de meios económicos. Neste sentido, a Junta de Freguesia de Estrela assegura a consulta jurídica aos cidadãos que residam na área geográfica da Freguesia de Estrela ou que nela estejam recenseados e que, por insuficiência de meios económicos, não tenham a possibilidade de custear os serviços prestados por um advogado. Durante o ano de 2025 foram realizadas 25 (vinte e cinco) consultas jurídicas.

Programa Estrelas de 4 Patas

A Freguesia de Estrela tem como missão assegurar o bem-estar da sua comunidade e também o dos seus animais. A Freguesia de Estrela considera que os animais de companhia trazem muitos benefícios no desenvolvimento psicológico, social e na qualidade de vida dos seus donos e contribuindo dessa forma para a diminuição dos índices de solidão, depressão, ansiedade e stresse.

Atualmente existem muitas famílias a atravessarem dificuldades económicas e que necessitam de diversos apoios sociais. Verifica-se igualmente a inexistência de qualquer tipo de auxílio para os seus animais, o que por vezes leva as famílias a terem de entregá-los às entidades competentes. Após identificação da necessidade de assegurar a subsistência das famílias e dos seus animais, surge o Programa “Estrelas de 4 Patas”.

O Programa “Estrelas de 4 Patas” é resultante de uma parceria com a Animalife, no âmbito do “Street Vet - Vet na Rua”. Esta parceria tem como objetivo dar resposta às necessidades das famílias mais carenciadas no cuidado dos seus animais de companhia e é representada por uma equipa multidisciplinar que providencia atendimentos de carácter social e de saúde veterinária. A Freguesia de Estrela apoia famílias com baixos recursos económicos que têm animais de companhia, através de uma avaliação da condição financeira.

O Programa “Estrelas de 4 Patas” assegura procedimentos médicos aos animais de companhia (cães e gatos), alimentação, assim como um acompanhamento personalizado em casa dos fregueses.

Durante o ano de 2025 encontravam-se inscritos no programa 18 (quinze) agregados familiares, o que corresponde a 34 (trinta e quatro) animais de estimação, 23 (vinte e três) gatos e 11 (onze) cães.

Articulação e avaliação na área do apoio alimentar

No ano de 2025, a equipa manteve a articulação e avaliação socioeconómica de famílias para apoio ao nível da alimentação, realizada por parte de outras entidades, numa lógica de rentabilização de recursos e não sobreposição destas respostas. Neste sentido e de forma a concretizar este objetivo, têm sido realizadas reuniões com as várias entidades que prestam apoio alimentar, tais como: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula (CSPSFP), Assistência Paroquial de Santos-o-Velho (APSOV), Conferência Vicentina.

Neste sentido, foram encaminhados 8 (oito) agregados familiares para resposta de Cantinas Sociais e distribuição do Banco Alimentar na freguesia através do Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula (CSPSFP), Conferências Vicentinas e Assistência Paroquial de Santos-o-Velho (APSOV).

Os voluntários das Conferências Vicentinas - Basílica da Estrela, mantiveram o seu apoio aos idosos da freguesia, ao nível do acompanhamento de proximidade. Este acompanhamento visa diminuir o isolamento e a solidão de idosos sem suporte familiar, tendo um papel fundamental na vida destes idosos, pois são um elemento de ligação e sinalização de situações. Encontram-se 7 (sete) idosos a beneficiar deste apoio.

Articulação com Atendimento Social da SCML na JFE

Ainda no âmbito do Atendimento Social Integrado é realizada uma articulação com o atendimento social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – UDIP Tejo, que se apresenta como uma abordagem coordenada entre os diversos serviços de ação social presentes no território.

Esta articulação tem como objetivo potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais dos fregueses, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de atuação e permitindo um melhor planeamento dos serviços e celeridade dos mesmos.

Apoio às IPSS 's

O Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) da Freguesia de Estrela tem como missão capacitar e promover o desenvolvimento das Instituições da Freguesia de Estrela, disponibilizando um conjunto de apoios de cariz financeiro e não financeiro às IPSS 's da freguesia, de forma a facilitar e potenciar a sua intervenção no território local.

Em 2025 foram dados os seguintes apoios:

- Apoio financeiro ao Centro Social e Paroquial S. Francisco de Paula, no âmbito da sua participação e colaboração ativa em várias ações na Freguesia de Estrela, dirigidas à população com maiores fragilidades sociais;
- Donativo à Casa de Protecção e Amparo de Santo António, para realização de atividades;
- Donativo ao Cento Padre Alves Correia, para realização de atividades;
- A Junta de freguesia de Estrela apoiou a Missão País.

Unidade de Saúde e Dinamização Cultural (USDC)

A cultura é uma necessidade imprescindível, assumindo uma dimensão constitutiva da existência humana, devendo esta ser promovida e disseminada. A área dos Projetos Culturais

pretende galvanizar a cultura em todas as suas aceções, imaterial e material, fomentando-a. Assume como escopo a democracia cultural, a sua dispersão, manter parcerias existentes, cultivá-las, encontrar novos parceiros, para que a ampliação do acesso cultural consiga alargar o espetro populacional, alcançando diversas camadas.

Na área da Cultura foi dada a continuidade aos vários projetos, acreditando que a continuidade afere uma visão de estabilidade e coesão dos projetos, permitindo que os mesmos cresçam de ano para ano, ganham uma maior consistência e amplitude, favorecendo uma dimensão de proximidade dos fregueses. Assim sendo, colocamos a tónica também na perenidade dos projetos, potenciando o seu crescimento, consistência e natural transformação.

A área de Saúde é um investimento essencial para o futuro coletivo e para o bem-estar de todos os fregueses. Esta constitui-se como área dedicada à sensibilização para temas fundamentais como a saúde mental, física e o envelhecimento surgindo da necessidade de se criar espaços/tempos de convívio regulares e dinâmicos, procurando dar respostas adequadas às necessidades e interesses da população.

Saúde

Consultas de Saúde Natural

A Junta de Freguesia de Estrela disponibiliza gratuitamente aos seus fregueses, consultas e tratamentos, no âmbito da designada Saúde Natural, incluindo aconselhamento alimentar e de chás e suplementos naturais, fitoterápicos e nutricionais e aplicação de agulhas de acupuntura.

Durante o ano transato, deu-se continuidade ao projeto, onde estiveram presentes uma média de 15 (quinze) utentes, nas sessões semanais de acupuntura.

Projeto de Literacia em Saúde

No âmbito do Protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Estrela e a Associação Médicos do Mundo foram dinamizadas 5 (cinco) sessões, pela equipa dos Médicos do Mundo, sendo que o mês de agosto e dezembro, houve uma interrupção do projeto, para além de um cancelamento de uma sessão devido ao mau tempo. Contou-se com a participação de uma média de 16 (dezassex) participantes em cada sessão.

Foram abordadas e dinamizadas as seguintes temáticas:

- 8 fevereiro - Plano de contingência da vaga de frio;
- 7 março - Cuidadores informais;
- 4 de abril - Saúde Oral;
- 9 de maio - A Depressão e automedicação;
- 6 junho - A perceção da integração em Lar (ERPI).

“Onde é que anda a minha cabeça?” – Programa de Estimulação Cognitiva e Afetiva

O presente projeto visa a abordagem a novas temáticas sobre o envelhecimento ativo e saudável proporcionando oportunidades regulares, de forma a criar momentos e experiências de convívio, de partilha e de confraternização.

No dia 16 de outubro, a Junta de Freguesia da Estrela, em parceria com o projeto Pedalar Sem Idade, promoveu um passeio pela freguesia destinado à população sénior.

Esta iniciativa teve como objetivo proporcionar momentos de convívio, bem-estar e inclusão social, permitindo aos participantes usufruir do espaço público de forma segura e acompanhada. Atividades desta natureza contribuem para a promoção do envelhecimento ativo, estimulando a interação social, o contacto com a comunidade e a melhoria da qualidade de vida dos seniores.

Projeto Saúde Porta a Porta (SPAP)

No âmbito do Acordo de Parceria celebrado entre a Junta de Freguesia de Estrela, a CUF Infante Santo e Associação de Estudantes da NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas, foi dada continuidade ao Projeto Saúde Porta-a-Porta - Projeto de Voluntariado SPAP, que tem como principal objetivo colmatar lacunas existentes no acesso aos cuidados básicos de saúde e bem-estar de pessoas carenciadas da cidade de Lisboa.

No decorrer deste ano transato, procedeu-se ao recrutamento de novos voluntários através da Associação de Estudantes da NOVA Medical School, com o objetivo de se dar continuidade ao acompanhamento anteriormente prestado, assim como integrar novos beneficiários. Nesse sentido, foram efetuadas 8 (oito) visitas no âmbito deste projeto, de forma a apresentar voluntários e beneficiários integrados nesta fase.

Apoio a Pessoas em Situação de Sem Abrigo

No decorrer deste período a Equipa Técnica da Associação Crescer tem percorrido as zonas habituais de pernoita das pessoas em situação de sem-abrigo, deparando-se na sua grande maioria com casos de recusa ao encaminhamento para as entidades competentes. Perante esta realidade, em que as pessoas preferem continuar na rua a estar em centros de acolhimento, houve a necessidade de redefinir estratégias, com o principal objetivo de quebrar barreiras e estabelecer uma relação de proximidade e de confiança com esta população, de forma a intervir ao nível da satisfação das necessidades básicas.

Neste âmbito, após receção de novas sinalizações é efetuado o encaminhamento para as autoridades competentes na matéria, a associação crescer, NPISA.

Produtos de Apoio

A Junta de Freguesia de Estrela, criou o Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA), que disponibiliza produtos que se enquadram na categoria de cuidados pessoais: Pensos, Fraldas e Resguardos, entregues mensalmente. Outra vertente deste apoio é referente ao empréstimo de produtos auxiliares de mobilidade reduzida (e.g. canadianas, cadeiras de rodas, entre outras).

Esta resposta abrange pessoas com deficiência e pessoas que por incapacidade temporária necessitam de produtos de apoio, desde que comprovem a necessidade dos mesmos através de atestado médico.

Encontram-se a beneficiar desta resposta 4 (quatro) utentes que são pessoas idosas, que devido a problemas de saúde mental e problemas oncológicos, apresentam necessidade deste apoio.

Dinamização Cultural

A cultura é uma necessidade imprescindível, assumindo uma dimensão constitutiva da existência humana, devendo esta ser promovida e disseminada. A área dos Projetos Culturais pretende galvanizar a cultura em todas as suas aceções, imaterial e material, fomentando-a. Assume como escopo a democracia cultural, a sua dispersão, manter parcerias existentes, cultivá-las, encontrar novos parceiros, para que a ampliação do acesso cultural consiga alargar o espetro populacional, alcançando diversas camadas.

Na área da Cultura foi dada a continuidade aos vários projetos, acreditando que a continuidade afere uma visão de estabilidade e coesão dos projetos, permitindo que os mesmos cresçam de ano para ano, ganham uma maior consistência e amplitude, favorecendo uma dimensão de proximidade dos fregueses. Assim sendo, colocamos a tónica também na perenidade dos projetos, potenciando o seu crescimento, consistência e natural transformação.

Teatro Politeama - "Fátima | Ópera-Rock de Filipe La Féria"

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, foram disponibilizados 29 bilhetes do espetáculo **"Fátima | Ópera-Rock de Filipe La Féria"**, tendo o mesmo decorrido no Teatro Politeama, o dia 26 de fevereiro.

Biblioteca João Baptista Coelho

O desenvolvimento do serviço educativo da Biblioteca João Baptista Coelho é um dos alicerces fundamentais da oferta cultural. O equipamento revelou-se essencial na resposta às solicitações por parte das entidades educacionais das freguesias relativamente à dinamização de atividades. Habitualmente, a equipa da Biblioteca organizou leituras de histórias, seguidas de um momento criativo ou, em alternativa, lúdico-pedagógico.

Em adição, a Biblioteca João Baptista Coelho/Centro de Documentação da Estrela tem cerca de 8 mil títulos, distribuídos por áreas temáticas identificadas como relevantes para o desenvolvimento dos projetos de intervenção sociocultural na freguesia. Foi possível dar continuidade à requisição de livros da Biblioteca através das visitas semanais das turmas da Escola 72 e também do serviço e presença da Biblioteca Jardim, no Jardim da Estrela, no qual foram realizados pedidos específicos e, mais tarde, foram levantados os livros no mesmo local.

Desde o início do ano letivo 2025/2026, o espaço da Biblioteca João Baptista Coelho encontra-se atualmente cedido ao Jardim de Infância da Escola Fernanda de Castro.

Esta cedência ocorre devido às obras em curso nas instalações da referida escola, as quais decorrerão por tempo indeterminado. Durante este período, o espaço está a ser utilizado para assegurar a continuidade das atividades do Jardim de Infância.

Biblioteca Jardim

A reabertura da Biblioteca Jardim no mês de setembro de 2025 afirmando-se como um espaço cultural de proximidade único, tendo como valências: a oferta diversificada e constantemente renovada de livros, através do *bookcrossing* (troca de livros), tendo sido levantados 323 (duzentos e dez) livros, o que permitiu o acesso gratuito e facilitado à cultura; o convívio gerado no espaço e a criação de uma comunidade coesa e fiel ao projeto. O espaço infantil é gerador desse mesmo convívio, no qual as crianças desfrutam de um momento de criatividade, com o acesso a materiais de desenho e pintura, ou a um momento de leitura de histórias com os pais ou cuidadores.

XIXª Cinelapa

Informa-se que, entre os dias 28 de agosto e 2 de setembro de 2025, realizou-se a 20.ª edição do Cinelapa, iniciativa de cinema ao ar livre promovida na freguesia, proporcionando à população momentos de convívio cultural em ambiente de verão.

Esta atividade teve como objetivo dinamizar o espaço público, promover o acesso à cultura e incentivar a participação da comunidade em eventos culturais de proximidade.

A programação do evento foi a seguinte:

- 28 de agosto – *Snow White*
- 29 de agosto – *Conclave*
- 30 de agosto – *Lilo & Stitch*
- 31 de agosto – *F1: The Movie*
- 1 de setembro – *Minecraft: O Filme* (versão portuguesa)
- 2 de setembro – *The Fantastic Four: First Steps* (Quarteto Fantástico)



Estrela Assustadora

No passado dia 31 de outubro realizou-se o evento Estrela Assustadora, sendo que este ano coexistiram duas dinâmicas diferentes no mesmo evento.

A primeira dinâmica compreendeu o tradicional e assustador Pavilhão da Academia Estrela, e a segunda dinâmica, localizada no Jardim da Estrela, resultou na produção de um "Escape Garden" para os mais aventureiros.

Verificou-se a participação de mais de duas mil pessoas no evento.

Unidade e Gestão Desportiva (UGD)

A Unidade de Gestão Desportiva da Junta de Freguesia desempenha um papel essencial no quotidiano da comunidade, podendo gerar benefícios significativos em várias áreas. Contribui para a promoção da saúde física e mental dos fregueses, ajudando a prevenir doenças como a obesidade, a diabetes e as doenças cardiovasculares, enquanto reduz o stress e a ansiedade, promovendo o bem-estar, o humor e a autoestima.

Neste âmbito, a Junta de Freguesia assume como prioridade a dinamização de iniciativas e o desenvolvimento de atividades dirigidas à população local, assegurando a inclusão de todos e incentivando a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis.

Academia Estrela

A Academia Estrela é uma instalação desportiva que tem como missão proporcionar à comunidade da freguesia o acesso a um conjunto de atividades para todas as idades, promovendo os valores de comunidade, de estilos de vida saudáveis e do desporto. Aqui encontramos atividades diferenciadoras e orientadas para os gostos e necessidades da nossa comunidade.

No ano 2025 foi dada continuidade ao trabalho que veio a ser desenvolvido do ano anterior, procurando adaptar a oferta desportiva para a época 2025/2026, com base na procura verificada, tendo sido criados novos horários para fazer face à procura verificada.

Atividades desenvolvidas

Em 2025 assistimos a um aumento de inscrições, fazendo com que praticamente todas as atividades para adultos esgotassem, tendo a taxa média de ocupação das atividades sido de cerca de 95%.

Neste sentido, aumentámos a oferta de atividades para adultos um novo horário de Pilates, uma nova atividade de Chi Kung para fazer face à elevada procura desta modalidade e reorganizou-se o Ballet em três turmas divididas por idades (3-4 anos, 4-5 anos e 6-9 anos).

Oferta de atividades			
Época 2024/2025		Época 2025/2026	
Adultos	Crianças	Adultos	Crianças
Ginástica Sénior H1	Baby Gym 15-25 meses	Ginástica Sénior H1	Baby Gym 15-25 meses
Ginástica Sénior H2	Baby Gym 26-36 meses	Ginástica Sénior H2	Baby Gym 26-36 meses
Hidroginástica H1	Ginástica 3-5 anos	Hidroginástica H1	Ginástica 3-5 anos
Hidroginástica H2	Ginástica 5-7 anos	Hidroginástica H2	Ginástica 5-7 anos
Alongamentos	Ginástica 8-12 anos	Alongamentos	Ginástica 8-12 anos
Localizada	Futsal 5-7 anos	Localizada	Futsal 5-7 anos

Pilates H1	Futsal 8-10 anos	Pilates H1	Futsal 8-10 anos
Pilates H2	Judo 4-6 anos	Pilates H2	Judo 4-6 anos
Pilates H3	Judo 6-8 anos	Pilates H3	Judo 6-8 anos
Pilates H4	Judo 8-10 anos	Pilates H4	Judo 8-10 anos
Pilates H5	Ballet 3-5 anos	Pilates H5	Ballet 3-4 anos
Pilates H6	Ballet 6-9 anos	Pilates H6	Ballet 4-5 anos
Pilates H7	Xadrez Nível 1	Pilates H7	Ballet 6-9 anos
Tai-Chi	Xadrez Nível 2	Pilates H8	Xadrez
Yoga H1		Tai-Chi	
Yoga H2		Chi-Kung	
Cross Training		Yoga H1	
		Yoga H2	
		Cross Training	

Além das atividades antes mencionadas, foram também realizadas várias ações de cariz pontual, paralelas a estas atividades. Estas iniciativas tiveram como objetivo criar uma maior aproximação à nossa comunidade, promovendo o encontro de gerações à volta do desporto. Em 2025 foram realizadas as seguintes ações ao longo do ano:

- Aulas abertas aos pais de futsal, judo, ballet, ginástica e xadrez
- Torneio de futsal pais e filhos
- Apresentações de final de ano de ballet e ginástica
- Cerimónia entrega dos cintos de judo (graduações)
- Clínica de Futsal da Estrela

Alugueres

Os alugueres continuam a funcionar nas vertentes regular e pontual. A primeira consiste na utilização continua ao longo de todo o ano, tendo sido registados ao longo de 2025 a utilização por parte das seguintes instituições/grupos:

- Externato O Lar da Criança;
- Colégio Santa Maria;
- Colégio O Nosso Jardim;
- IAIDO Clube de Lisboa;
- Naal Passos Manuel;
- Federação Portuguesa de Kyudo;
- Grupo Desportivo Parlamentar;
- Grupo informal de teatro.

A utilização pontual constitui-se, na sua maioria, pelo aluguer de espaços para realização de festas de aniversário aos sábados, tendo sido registados mais de 60 alugueres pontuais ao longo do ano de 2025.

Estágios

O acolhimento de estágios para formação em contexto de trabalho é uma oportunidade para os jovens envolvidos adquirirem as suas primeiras experiências profissionais e para obterem conhecimentos em áreas onde mais tarde pretendam fazer carreira. Por outro lado, para os técnicos que os orientam é também uma oportunidade para desenvolver competências na formação e orientação de jovens, podendo ajudá-los a definir e estabelecer os próximos passos a dar nas suas carreiras profissionais.

Durante o ano de 2025 recebemos um estágio do curso profissional da Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto, tendo o aluno desempenhado funções de apoio administrativo e operacional no âmbito das atividades da Academia Estrela.

Protocolos

Escola de Judo Nuno Delgado

Em 2025, deu-se continuidade ao protocolo entre a Junta de Freguesia de Estrela e a Escola de Judo Nuno Delgado, mantendo os seguintes objetivos:

- Aumentar a atividade física na comunidade, especialmente entre os jovens;
- Reforçar a dinamização do judo na freguesia através da escola de formação;
- Melhorar as condições de treino para o desenvolvimento dos atletas.

O projeto de judo formação continuou a crescer, contando com 47 alunos dos 4 aos 10 anos em dezembro de 2025. A colaboração entre as instituições também se manteve ativa, com apoio mútuo em iniciativas e eventos comunitários.

XV Associação dos Amigos do Rugby do Belém

Em 2025, foi dada continuidade ao protocolo entre a Junta de Freguesia de Estrela e a XV Associação dos Amigos do Rugby do Belém, com o objetivo de promover e apoiar o desenvolvimento do rugby entre crianças e jovens.

No âmbito deste apoio, a associação realizou diversas ações de dinamização da modalidade, envolvendo cerca de 300 crianças, e participou em iniciativas sociais, como a entrega de cabazes de Natal, contribuindo com doações e apoio logístico. Além disso, o clube continua a divulgar a identidade da Estrela nos seus equipamentos e meios de comunicação.

Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão

Em setembro de 2025, foi aprovado o novo protocolo com a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão, que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento do desporto universitário, importando, por isso, estabelecer uma ligação mais próxima entre ambas as instituições, reforçando assim o apoio da Junta de Freguesia de Estrela às entidades que promovem o desporto na freguesia.

No âmbito deste apoio, a associação colaborou no projeto de preparação dos cabazes de Natal para as famílias da freguesia, coloca a referência da Junta de Freguesia de Estrela em todos os equipamentos desportivos, utilizados pelos atletas em representação da AEISEG, divulgam a Estrela nas suas comunicações, através da partilha de fotografias dos atletas com equipamentos onde consta o logo da Junta de Freguesia de Estrela.

Cedência e aluguer de instalações para atividades próprias das instituições

No âmbito da utilização regular dos espaços por parte de várias instituições foram celebrados protocolo com as seguintes instituições, que visam estabelecer os termos e as condições específicas de utilização das instalações que são disponibilizadas no âmbito da atividade desenvolvida por cada entidade:

- Esperança Atlético Clube;
- Grupo Dramático e Escola “Os Combatentes”;
- Sport Clube Monte Pradense;
- Associação de Moradores do Bairro da Fonte Santa;
- Associação Portuguesa de Narcóticos Anónimos.

Foram ainda renovados os protocolos com as seguintes instituições educativas da freguesia, com o intuito de estabelecer os termos e as condições específicas de aluguer a custo reduzido das instalações desportivas da Junta de Freguesia de Estrela:

- Colégio Santa Maria;
- Colégio O Nosso Jardim;
- Externato O Lar da Criança.

Clube Nacional de Natação

Em setembro de 2025 foi celebrado o protocolo com o Clube Nacional de Natação (CNN) para a época 2025/2026. Este protocolo dá acesso a condições especiais para os residentes na Estrela, nomeadamente 30% em atividades aquáticas.

Apoios a instituições desportivas

No âmbito do desporto, ao longo do ano de 2025, a Junta de Freguesia de Estrela prestou apoios financeiros e não financeiros.

Apoio não financeiros concedidos no âmbito do Desporto:

1. Cedência da Nave Central para realização de treinos de futsal:
 - Esperança Atlético Clube;
 - Grupo Dramático e Escola “Os Combatentes”;
 - Sport Clube Monte Pradense;
 - Naal Passos Manuel;
 - Associação de Moradores do Bairro da Fonte Santa.
2. Cedência do auditório para realização de reuniões à Associação Portuguesa de Narcóticos Anónimos.
3. Autocarro para deslocação da equipa de futebol da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão, ao Campeonato Nacional Universitário, que se realizou em Aveiro.

Apoios financeiros concedidos no âmbito do Desporto:

- Esperança Atlético Clube: Aquisição de equipamentos e material desportivo para participação no Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa e a realização de obras na sede da coletividade;
- Grupo Dramático e Escolar “Os Combatentes”: Aquisição de equipamentos desportivos para participação no Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa;
- Federação Portuguesa de Sumo: Organização da festa de encerramento de época do clube;
- Escola de Judo Nuno Delgado: Apoio para realização do 1º Grande Prémio Nuno Delgado Academia Estrela e apoio para deslocação de atleta a estágio internacional;
- Naal Passos Manuel: Aquisição de equipamentos e material desportivo;
- Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão: Apoio para custos logísticos e operacionais durante a participação no Campeonato Nacional Universitário;
- Associação de Moradores do Bairro da Fonte Santa: Aquisição de equipamentos e material;
- XV Associação dos Amigos do Rugby do Belém: No âmbito do protocolo mencionado no ponto 3.2.

Eventos desportivos

Corta-Mato

O Corta-Mato Escolar é um evento desportivo que se realiza no Jardim da Estrela e é direcionado para as crianças das escolas públicas do 1º ciclo da freguesia, a Escola Nº72 e a Escola Fernanda de Castro.

O evento realizou-se no período da manhã do dia 28 de maio e contou com a presença de cerca de 220 crianças do 1º ao 4º ano. Contámos também com a presença de muitos pais e encarregados de educação que quiserem marcar presença para apoiar os seus educandos,

alguns dos quais se inscreveram para ajudar como voluntários ou até para participarem na corrida dos adultos. Além da participação dos pais, alguns familiares também participaram desta iniciativa.

Ao longo da manhã foram realizadas várias corridas de acordo com o ano de escolaridade e género. Depois de vermos os mais pequenos a correr, foi a vez dos pais e familiares calçarem as sapatilhas de corrida e mostrarem que ainda tem tanta energia como os filhos.

Todos os participantes, staff e voluntários receberam uma t-shirt alusiva ao evento, que facilitou a identificação dos envolvidos no dia. Além disso todas as crianças receberam um diploma de participação.

No final do evento realizou-se a cerimónia de entrega dos prémios, tendo sido medalhados os três melhores classificados de cada categoria, tanto das crianças como dos Encarregados de Educação.

Por fim foram destacados todos os momentos de fairplay e superação registados neste dia, tendo sido entregue um prémio “Clara e Francisca”, como prémio coletivo para todas as crianças pelo seu espírito de equipa, solidariedade e entreaajuda durante a corrida.

[Grande Prémio Nuno Delgado Academia Estrela](#)

No dia 5 de julho realizou-se no pavilhão desportivo da Academia Estrela o evento do Grande Prémio Nuno Delgado Academia Estrela. Este evento, organizado pela Escola de Judo Nuno Delgado e pela Junta de Freguesia de Estrela, trouxe centenas de judocas dos vários centros de judo da Escola de Judo Nuno Delgado à Academia Estrela para uma competição saudável. Para os mais novos foi realizada uma mega-aula de judo onde os pais também foram convidados a subir ao tatami. Tivemos a honra de receber no evento um conjunto de personalidades. Este evento vem reforçar a parceria que existe entre a Junta de Freguesia de Estrela e a Escola de

Judo Nuno Delgado que, juntas, pretendem continuar a promover o desporto e o judo junto da nossa comunidade.

Desporto nas Escolas

É um projeto que pretende levar às escolas e colégios de 1º ciclo da freguesia a possibilidade de as crianças experimentarem modalidades desportivas diferentes daquelas que praticam no dia-a-dia nas escolas.

No dia 27 e 30 de outubro a Associação Nacional de Desporto para Deficiência Visual, realizou uma atividade de dinamização da modalidade de GoalBall, dirigida aos da Escola Básica 72 e os Colégios Lar da Criança e Nosso Jardim.

O objetivo desta iniciativa foi proporcionar a estas crianças a possibilidade de experimentarem uma modalidade de desporto adaptado, promovendo a inclusão, a sensibilização para as capacidades das pessoas com deficiência, e a valorização da diversidade no desporto.

Ao longo do dia, os alunos tiveram oportunidade de experimentar esta dua modalidade, de forma gratuita, com a supervisão de técnicos credenciados. Esta atividade contou com a presença das turmas do 1º ciclo de escolaridade, com um total de cerca de 20 alunos em cada sessão.

Este ano voltámos a contar com a colaboração da Federação Portuguesa de Esgrima com a dinamização de aulas nos dias 27 e 30 de outubro no Colégio de Santa Maria e na Escola Básica nº72, contando com um total de 12 aulas. Além desta federação, pudemos contar com a presença da XV Associação dos Amigos do Rugby do Belém, que nos dias 28 de outubro e 3 de novembro, dinamizou aulas de Rugby para a Escola Básica nº72 e para o Colégio Nosso Jardim, realizadas nas instalações da Academia Estrela.

Estrela Fit

Este ano, o Estrela Fit foi realizado em duas vertentes distintas. A primeira, inteiramente voltada para as crianças, coincidiu com a celebração do Dia da Criança, em 1 de junho. A segunda, mais tradicional, foi dedicada à prática desportiva para adultos, sem deixar de lado a participação dos mais pequenos, com um espaço especialmente concebido para eles.

Na vertente do Dia da Criança, dedicada às crianças e suas famílias, foram oferecidas diversas atividades lúdicas, como pinturas faciais, modelagem de balões, pipocas e um circuito com atividades gímnicas. As pipocas e o algodão doce foram um sucesso entre as crianças, garantindo momentos de grande alegria ao longo de todo o dia.

Com uma adesão significativa, o evento foi um grande sucesso, demonstrando o seu valor e impacto na comunidade.

Para a edição tradicional de 2025 as datas definidas foram 21 e 28 de junho e 5 e 12 de julho. Durante estas quatro manhãs, o Jardim da Estrela contou com várias atividades de cariz desportivo, associadas à área do fitness, com aulas de Yoga, Cross Fit, Alongamentos, Fit Box e Tai Chi, destinado à população de todas as idades, bem como diversas atividades direcionadas para as crianças. Nas aulas direcionadas para adultos, a Junta de Freguesia de Estrela contou com o apoio de vários parceiros que ficaram responsáveis pela dinamização das mesmas, aos quais estendemos um agradecimento.

- Centro do Yoga do Rato: assegurou as aulas de loga das quatro sessões, com uma média de 10 alunos por sessão;
- Rounds Academy: assegurou as aulas de Fit Boxing na sessão de 12 de julho, com cerca de 20 participantes;
- Box Caravelas CrossFit: assegurou a aula de Cross Fit da sessão de 28 de junho, com cerca de 50 participantes;



- Academia Estrela: assegurou a aula de Tai Chi no dia 21 de junho, com mais de 20 participantes. Bem como a aula de Alongamentos e Mobilidade no dia 5 de julho, com mais de 15 participantes.

O espaço dedicado às crianças contou com uma grande diversidade de atividades gímnicas, onde as crianças puderam saltar e realizar exercícios gímnicos acompanhados por um técnico especialista na área. Neste espaço dedicado aos mais novos contamos com cerca de 40 crianças em cada um dos dias do evento.

TERRITÓRIO

A Divisão do Território, após a reestruturação orgânica que ocorreu para o ano 2025 ficou, dividida entre os seguintes Gabinetes:

- Gabinete de Manutenção de Espaços Verdes (GMEV)
- Gabinete de Higiene Urbana (GHU)
- Gabinete de Proteção Civil e Segurança (GPCS)
 - Unidade Local de Proteção Civil (ULPC)
 - Unidade de Segurança (US)
 - Unidade de Manutenção de Infraestruturas e Logística (UMIL)
- Gabinete de Licenciamento e Espaço Público (GLEP)
 - Unidade de Licenciamento (UL)
 - Unidade de Manutenção do Espaço Público (UMEP)

Todos os gabinetes descritos têm principal objetivo diário de preservar e manter todo o território da Freguesia de Estrela ao nível das legítimas expectativas dos nossos fregueses. Todos os serviços prestados por ambos os gabinetes estão plenamente comprometidos, com equipas focadas e determinadas em garantir a eficiência operacional desta divisão.

O Gabinete de Higiene Urbana que detém ao seu encargo as várias equipas que trabalham no território da Freguesia de Estrela, sendo que tem sob a sua gestão a realização das tarefas de recolha de lixo disperso, em volta dos ecopontos e das papeleiras, deservagem, varredura, limpeza de sarjetas, recolha de dejetos caninos e lavagem de ruas.

O Gabinete de Manutenção de Espaços Verdes (GMEV) tem sob a sua gestão a manutenção contínua e melhoria dos jardins e áreas verdes, assegurando o seu bom estado e a sua valorização constante.

O Gabinete de Proteção Civil e Segurança (GPCS) teve sob sua responsabilidade a prevenção e resposta eficiente a situações de emergência, com foco na proteção da comunidade e na segurança pública.

Gabinete de Licenciamento e Espaço Público (GLEP) aposta continuamente na resposta célere e eficaz aos pedidos de licenciamento e na manutenção do espaço público, garantindo a funcionalidade e a acessibilidade dos espaços urbanos.

Gabinete de Manutenção de Espaços Verdes (GMEV)

O Gabinete de Manutenção de Espaços Verdes (GMEV) dispõe de uma equipa operacional constituída por 12 pessoas, incluindo 1 Encarregado Operacional Geral. Ao longo do ano, a equipa manteve um compromisso constante com a preservação, valorização e manutenção dos espaços verdes da freguesia, garantindo que estes se mantivessem esteticamente agradáveis, seguros e funcionais para a população.

Foram desenvolvidas diversas ações, considerando as necessidades da comunidade e as exigências climáticas, com especial atenção à adaptação das equipas às condições sazonais, prevenção de impactos meteorológicos adversos e maximização da eficiência das intervenções.

Manutenção Diária e Sazonal dos Espaços Verdes

A manutenção diária dos espaços verdes tem como objetivo assegurar a estética, funcionalidade, segurança e bem-estar da população. Inclui:

- Limpeza e varredura dos espaços verdes;
- Recolha de resíduos das papeleiras e dejetos caninos;
- Corte de relva;
- Monda manual e remoção de infestantes em canteiros e floreiras;
- Poda de manutenção e de limpeza de árvores, arbustos e sebes;
- Manutenção de equipamentos e máquinas.

As tarefas sazonais incluem ações adaptadas às condições climáticas e às necessidades do solo e da vegetação:

- Recolha intensiva de folhas, galhos e ramos;
- Poda de limpeza e manutenção para remoção de ramos secos ou danificados;
- Arejamento e sacha do solo para melhorar a penetração de água e nutrientes;

- Plantação de novas espécies e mudas, favorecendo enraizamento, crescimento saudável e resiliência ecológica;
- Requalificação de relvados, incluindo sementeiras, ressementeiras e enriquecimento do solo com composto ou matéria orgânica;
- Controle de espécies invasoras e aplicação de produtos fitossanitários quando necessário.

Projetos Estruturantes e Intervenções Especiais

O GMEV desenvolveu diversos projetos estratégicos com foco na valorização funcional e paisagística dos espaços verdes:

1. Requalificação e Plantação de Espécies

- Renovação e regeneração de relvados degradados através de sementeiras e ressementeiras;
- Aquisição de terra orgânica e misturas de sementes de qualidade;
- Plantação de novas espécies e mudas em diversos jardins e praças, incluindo Lisboa Antiga, 9 de Abril, 5 de Outubro, Praça da Constituição, Praça da Armada, Calçada da Pampulha, Travessa dos Brunos, Rua do Quelhas e Condomínio da Rua Jorge Alves;
- Introdução de espécies resilientes e de baixa manutenção, selecionadas para o clima local e com baixo consumo hídrico;
- Plantação de *Pittosporum tobira Nana*, *Escallonia rubra* e *Lantana* para melhorar estética, continuidade de sebes e enquadramento paisagístico;
- Instalação de equipamentos no Parque Geriátrico, promovendo saúde, autonomia e bem-estar da população sénior.

2. Gestão do Arvoredo e Podas

- Intervenções de poda em árvores e arbustos para promoção da saúde, longevidade e segurança;
- Remoção de ramos secos ou danificados, respeitando critérios técnicos de arboricultura;
- Monitorização contínua das áreas intervencionadas, garantindo manutenção adequada e segurança do espaço urbano.

3. Manutenção e Requalificação de Espaços Públicos

- Desmatação e corte de vegetação espontânea em áreas urbanas (Talude da Avenida Infante Santo);
- Trituração de resíduos vegetais para utilização como cobertura orgânica (mulching);
- Conservação e otimização de equipamentos em parques infantis e caninos, incluindo substituição de brinquedos e pintura de estruturas;
- Requalificação de passadiços, canteiros e floreiras.

Monitorização e Gestão Digital

O GMEV utilizou plataformas tecnológicas para otimizar a gestão das atividades e intervenções:

MySolem:

- Monitorização contínua do sistema de rega inteligente;
- Emissão de alertas automáticos em caso de falhas;
- Análise de eficiência e ajustes na programação de rega;
- Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.

EstrelaLimpa:

- Planeamento diário e fecho de ordens de serviço;
- Monitorização em tempo real das intervenções;

- Comunicação entre equipas operacionais, técnicas e administrativas;
- Produção de relatórios de desempenho e apoio à tomada de decisão.

GeoEstrela:

- Gestão de ocorrências reportadas por cidadãos e colaboradores;
- Triagem, encaminhamento e acompanhamento das ações das equipas;
- Monitorização do ciclo de vida das ocorrências, garantindo resolução eficaz;
- Controlo de intervenções em espaços verdes, arvoredos, parques infantis e caninos.

Desafios Operacionais

Durante o ano, a equipa enfrentou desafios imprevistos, exigindo resposta rápida e coordenada:

- Eventos climáticos adversos, como tempestades, ventos fortes e precipitação intensa, que aumentaram a acumulação de resíduos vegetais e requereram reforço das intervenções;
- Apagões e falhas de comunicação temporárias, superadas com dedicação das equipas para assegurar a continuidade das tarefas essenciais;
- Presença de espécies invasoras, como *Cortaderia selloana* e lagarta da traça-do-buxo, exigindo monitorização e intervenção fitossanitária contínua.

Reforço de Equipa

Para assegurar a execução das tarefas e responder aos desafios sazonais, o GMEV integrou novos prestadores de serviços, na sequência da saída de um colaborador. Esta medida visa manter a capacidade operacional e permitir uma distribuição equilibrada das responsabilidades.

Ao longo do ano, o GMEV manteve um compromisso contínuo com a preservação, valorização e melhoria dos espaços verdes da freguesia, garantindo:



- Qualidade estética, segurança e funcionalidade dos espaços públicos;
- Resposta rápida a ocorrências imprevistas;
- Otimização de recursos humanos, materiais e tecnológicos;
- Criação de espaços verdes mais saudáveis, resilientes e acolhedores para a população.

Gabinete de Higiene Urbana (GHU)

O Gabinete de Higiene Urbana, durante o ano de 2025, manteve o modelo operacional, sendo constituído por quatro equipas que operam em diferentes horários, garantindo assim uma resposta contínua às necessidades da comunidade ao longo do dia.

Os nossos operacionais continuam a estar divididos entre as seguintes categorias: Encarregados Gerais Operacionais, Encarregados Operacionais e Assistentes Operacionais.

A atuação das nossas equipas continua a ser realizada por turnos e a atuar diretamente na preservação da salubridade em toda a área da Freguesia de Estrela, adaptando-se de forma dedicada às diversas adversidades impostas pelas condições meteorológicas.

Através da dedicação e trabalho de quatro equipas, meios e equipamentos imprescindíveis para a correta e completa execução das suas funções, as equipas de Higiene Urbana da Junta de Freguesia de Estrela atuam nas seguintes áreas:

- Recolha de lixo que se encontra à volta dos ecopontos e contentores;
- Desentupimento e lavagem de sumidouros e sarjetas;
- Limpeza de dejetos caninos;
- Remoção de ervas/monda nos passeios;
- Lavagem das ruas;
- Varredura.

Atividades

Folha

A Campanha da Folha decorreu entre setembro de 2025, tendo apenas sido concluída durante o mês de janeiro de 2026, período em que a queda de folhas atingiu o seu pico, exigindo uma resposta reforçada por parte das equipas de Higiene Urbana.

A acumulação de folhas nas vias públicas representa um desafio operacional significativo, não apenas pela necessidade constante de remoção, mas também pelos potenciais impactos negativos na segurança e no funcionamento do espaço urbano. A presença excessiva de folhas pode obstruir sumidouros e sarjetas, dificultando o escoamento da água da chuva e aumentando o risco de entupimentos. Além disso, em calçadas e passeios, a acumulação de folhas húmidas cria superfícies escorregadias, aumentando a probabilidade de quedas e acidentes, especialmente entre os idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Para minimizar estes impactos, foi implementado um plano intensivo de limpeza, com operações diárias de varredura e remoção de folhas nas zonas considerada como críticas da freguesia, como por exemplo, áreas de maior circulação pedonal, arruamentos com elevado número de árvores, locais próximos a equipamentos públicos e estabelecimentos comerciais – receberam reforço das equipas operacionais, permitindo uma resposta mais célere e eficaz à elevada produção de resíduos orgânicos durante este período.

Outro avanço relevante na campanha de 2025 foi a continuidade da transição progressiva para equipamentos mais sustentáveis e eficientes. Como parte da estratégia de modernização da operação de Higiene Urbana, foi utilizado um aspirador de folhas numa das nossas viaturas elétricas que permite o armazenamento da folhagem na caixa para uma maior autonomia e eficiência da realização das respetivas tarefas. Este equipamento permite reduzir o impacto ambiental e minimizar o transtorno causado pelo ruído gerado durante a utilização diária destes equipamentos, especialmente em áreas residenciais, tendo sido possível alocar uma única viatura ao serviço de aspiração de folhas.

Deservagem

A Campanha da Deservagem envolveu intervenções periódicas ao longo do ano, com o objetivo de controlar o crescimento da vegetação espontânea que cresce nos passeios, bermas e demais espaços públicos. Este processo é fundamental para garantir a segurança e acessibilidade dos pedestres, evitar a degradação das infraestruturas e melhorar a estética urbana. Em 2025, foi retomado o projeto de deservagem biológica periódica, em específico nos períodos secos, que

permite complementar com a execução da deservagem mecânica, sendo possível prestar um melhor serviço.

O impacto das alterações climáticas continua a sentir-se de forma expressiva. A conjugação de chuvas seguidas por períodos de calor criou um ambiente propício para o crescimento acelerado da vegetação, intensificando a necessidade de realizar intervenções. Este padrão climático realça a necessidade de adoção de várias medidas de combate ao crescimento acelerado de ervas nos passeios.

Sarjetas

A Campanha de Limpeza de Sarjetas foi uma das ações prioritárias das equipas de Higiene Urbana em 2025, tendo como principal objetivo a prevenção de obstruções nos sistemas de drenagem antes do início do período das chuvas. A limpeza regular das sarjetas e sumidouros é fundamental para garantir o escoamento eficiente das águas pluviais, evitando entupimentos, inundações urbanas e danos às infraestruturas.

Nas estações do outono e inverno, a intensificação das precipitações aliada à acumulação de folhas, lixo e detritos, compromete a capacidade de drenagem dos sistemas de escoamento, resultando em pontos críticos de enchentes e aumentando o risco de acidentes rodoviários e transtornos para os moradores. A água acumulada nas vias pode ainda acelerar a degradação do pavimento, criar situações de perigo para os peões e contribuir para a proliferação de pragas urbanas.

A identificação das zonas críticas, mais suscetíveis a inundações, possibilita a definição de prioridades de intervenção, garantindo que as áreas de maior risco sejam alvo de ações reforçadas e que sejam prioridade de atuação quando são emitidos alertas meteorológicos.

Recolha de lixo

A recolha de lixo é uma das operações mais essenciais da atividade desempenhada pelas equipas de Higiene Urbana, no âmbito da manutenção da salubridade pública, desempenhando um papel fundamental na manutenção da higiene urbana, na prevenção de doenças e na qualidade de vida da população.

A deposição inadequada de resíduos pode resultar na proliferação de pragas urbanas, como roedores e insetos, e na contaminação do solo e da água, comprometendo o equilíbrio ambiental e a saúde.

Além disso, a acumulação de lixo nas vias públicas contribui para a degradação do espaço urbano, afetando negativamente a imagem da freguesia e o bem-estar da comunidade.

Para garantir uma recolha eficiente, é essencial a adoção de um planeamento estratégico, com roteiros otimizados e reforço de equipas nos períodos de maior produção de resíduos.

Dessa forma, a recolha de resíduos urbanos não é apenas uma operação logística, mas um compromisso contínuo com a saúde pública, a sustentabilidade e a qualidade de vida na freguesia.

A identificação dos locais críticos com necessidades de intervenção regular e análise de métodos e projetos que possam contribuir para o combate ao problema em causa foi uma das prioridades deste gabinete durante o ano de 2025.

Dejetos caninos

A recolha de dejetos caninos é uma prática essencial para a higiene urbana, a saúde pública e a qualidade ambiental da freguesia.

A não remoção destes dejetos das vias públicas compromete a limpeza dos espaços comuns, prejudica a experiência dos peões e pode representar um risco para a saúde, uma vez que os dejetos caninos podem conter bactérias, parasitas e outros agentes patogénicos que afetam tanto os seres humanos quanto outros animais.

Além disso, em períodos de chuva, esses resíduos podem ser arrastados para o sistema de drenagem urbana, contribuindo para a contaminação de solos e cursos de água.

No entanto, a consciencialização e o envolvimento da comunidade são igualmente indispensáveis para garantir a eficácia destas ações.

A adoção de hábitos responsáveis por parte dos tutores de animais de estimação, não só melhora a convivência no espaço público, como também promove um ambiente mais limpo e seguro para todos.

Plataformas digitais

As plataformas digitais desempenham um papel fundamental na modernização e otimização das operações diárias das equipas de Higiene Urbana, permitindo uma gestão mais eficiente, ágil e sustentável dos recursos.

A digitalização dos processos possibilita o planeamento estratégico das rotas de recolha, a monitorização em tempo real das intervenções, o registo e gestão integrada dos dados operacionais, garantindo uma resposta mais rápida e eficaz às necessidades da comunidade, tal como o envolvimento constante da mesma.

Além de aprimorar as operações no terreno, estas ferramentas são essenciais para a modernização administrativa. Através das plataformas digitais, os fregueses podem reportar ocorrências de forma rápida e eficiente, contribuindo para uma gestão pública mais inovadora e acessível.

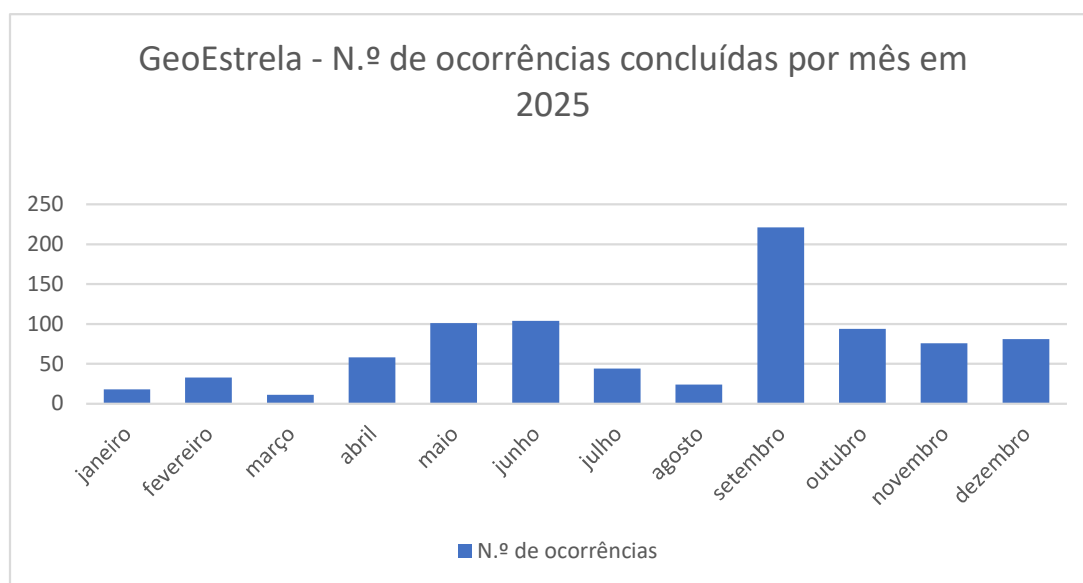
Ao longo de 2025, a Junta de Freguesia de Estrela manteve a utilização contínua e estratégica dessas tecnologias, reforçando a modernização dos serviços e a eficiência na gestão urbana.

A utilização diária permitiu um acompanhamento mais ágil das solicitações da comunidade e uma tomada de decisões mais informada. Assim, a aposta nestas ferramentas continua a consolidar-se como um elemento essencial para a sustentabilidade, inovação e melhoria contínua dos serviços prestados à população.

GeoEstrela

O GeoEstrela é uma das plataformas desenvolvida pela Junta de Freguesia de Estrela no âmbito do desenvolvimento de soluções tecnológicas que procuram a participação ativa da Comunidade que servimos.

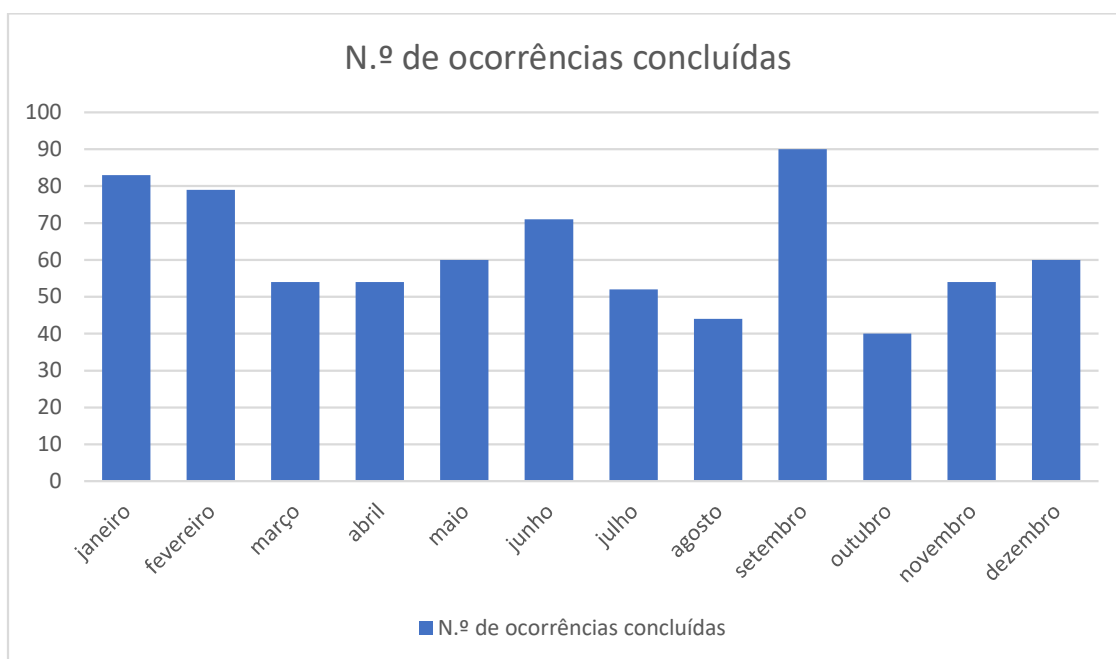
Neste âmbito, de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 foram concluídas um total de 865 ocorrências na plataforma GeoEstrela distribuídas pelos meses do ano, da seguinte forma:



“Chame o Lixo”

O “Chame o Lixo” é uma plataforma desenvolvida para facilitar a gestão e a recolha de resíduos orgânicos.

Neste âmbito, de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 foram concluídas um total de 741 ocorrências na plataforma “Chame o Lixo” distribuídas pelos meses do ano, da seguinte forma:



Projetos

No contexto dos objetivos estratégicos definidos para o Gabinete de Higiene Urbana para 2025 e para o início de 2026, a sustentabilidade e a preservação ambiental assumiram um papel fundamental na formulação das políticas e ações implementadas.

Reconhecendo a necessidade de adotar práticas mais ecológicas e de promover a transição energética no setor da limpeza urbana, foram elaborados os procedimentos de reforço de frota elétrica, durante o primeiro semestre de 2025, tendo todas as viaturas sido entregues no decorrer desse ano, nomeadamente:

- A conclusão do procedimento de concurso público, sem publicidade internacional, para a aquisição de três viaturas elétricas destinadas à limpeza urbana, incluindo duas viaturas para lavagem da via pública e uma viatura multifunções. O processo incluiu ainda a aquisição de complementos, como uma caixa extra, um kit de aspiração de folhas e uma ilha móvel (Ecocentro);

- A conclusão de procedimento de Ajuste Direto ao abrigo do acordo-quadro para a aquisição de 3 viaturas 100% elétricos de Limpeza Urbana (duas viaturas com caixa basculantes e equipamento de água a alta pressão e uma viatura para transporte de contentores de 240 Litros).

Esta ampliação da frota com viaturas elétricas reforçou o compromisso da Junta de Freguesia de Estrela com a sustentabilidade, com a promoção de alternativas que reduzem o impacto ambiental das operações.

A introdução de veículos elétricos, não só contribuiu para a redução de emissões poluentes e da dependência de combustíveis fósseis, como também melhora a eficiência energética das atividades realizadas pelas equipas de Higiene Urbana.

Além disso, como parte do esforço contínuo para modernizar a higiene urbana e aprimorar a eficiência operacional, foi concluída a instalação de 500 novas papeleiras do modelo Prima Linea 50L com os sensores de enchimento.

A padronização das papeleiras permite uma gestão mais eficiente dos equipamentos urbanos, facilitando intervenções de manutenção, substituição e limpeza. Além disso, assegura uma distribuição estratégica, garantindo cobertura adequada em todas as áreas da freguesia.

A introdução dos sensores de medição do nível de enchimento representou um avanço significativo na gestão inteligente dos resíduos. Com essa tecnologia, foi possível monitorizar em tempo real a capacidade das papeleiras, permitindo a adaptação dinâmica das rotas de recolha. Esse modelo, baseado em dados, reduziu as deslocações desnecessárias, otimizou o uso de recursos e garantiu uma resposta mais rápida em zonas de maior fluxo, evitando a acumulação de resíduos. A instalação completa dos sensores foi concluída em 2025.

A conclusão deste projeto e a contínua procura pela modernização, reafirma o compromisso da Junta de Freguesia de Estrela com a inovação, a sustentabilidade e a eficiência na gestão urbana.

A modernização do sistema de recolha de resíduos não apenas melhora a qualidade dos serviços prestados à comunidade, mas também contribui para um ambiente mais limpo, organizado e sustentável, alinhando-se com as melhores práticas internacionais em cidades inteligentes e ecológicas.

Gabinete de Proteção Civil e Segurança (GPCS)

O Gabinete de Proteção Civil e Segurança (GPCS) continuou a implementar melhorias nas áreas da segurança e vigilância nos edifícios sob gestão da Junta de Freguesia de Estrela (JFE). Este gabinete desempenhou um papel fundamental no bom funcionamento e na segurança das instalações, atuando principalmente no controlo de acessos e garantindo que todos os processos decorressem de forma organizada e eficiente.

O GPCS manteve o seu foco na proteção e segurança da comunidade, afirmando-se como uma peça essencial na garantia de um ambiente seguro, organizado e funcional em todas as atividades e operações da Junta de Freguesia de Estrela.

Unidade Local de Proteção Civil (ULPC)

A Unidade Local de Proteção Civil (ULPC), afeta ao GPCS, esteve presente no exercício FÉNIX 25, com o objetivo de assegurar o assento operacional e a gestão da relação causa-efeito no território da Freguesia da Estrela.

Unidade de Segurança (US)

O GPCS realizou verificações regulares para assegurar o cumprimento das normas de prevenção e segurança, com especial atenção à manutenção e verificação dos sistemas e equipamentos de combate a incêndios, os quais requerem monitorização constante para garantir a sua eficácia em caso de emergência.

Prestou ainda apoio logístico e operacional, nomeadamente na organização das eleições realizadas no dia 12 de outubro de 2025. A sua intervenção foi essencial na implementação de medidas preventivas e de segurança, assegurando que todas as atividades e eventos decorridos

nas instalações da Junta de Freguesia se realizassem de forma segura e em conformidade com a legislação em vigor.

Unidade de Limpeza e Logística (ULL)

A Unidade de Limpeza e Logística desenvolveu, de forma sistemática e contínua, um conjunto alargado de tarefas essenciais ao bom funcionamento da Junta de Freguesia. Entre as principais atividades destacam-se a limpeza, higienização e organização de todos os espaços da sede, incluindo gabinetes, salas de atendimento ao público, salas de reunião, corredores, zonas comuns e instalações sanitárias, assegurando condições adequadas de utilização diária.

Paralelamente, a unidade garantiu a manutenção das condições de limpeza nas áreas de circulação e nos espaços de atendimento aos cidadãos, bem como nos espaços partilhados com a Escola 72 e a Academia Estrela, contribuindo para o normal desenvolvimento das respetivas atividades educativas e formativas. Foram igualmente asseguradas as tarefas de limpeza e organização dos postos operacionais afetos aos serviços de higiene urbana e espaços verdes, incluindo balneários, zonas de apoio e áreas utilizadas pelos trabalhadores.

Todas estas atividades foram executadas pela equipa afeta à unidade, que respondeu de forma eficaz às necessidades diárias dos diferentes serviços. O trabalho desenvolvido permitiu manter as instalações limpas, organizadas e funcionais, sendo fundamental para garantir não só o normal funcionamento das atividades administrativas e operacionais, mas também a existência de um ambiente digno, seguro e adequado para trabalhadores, utentes e demais utilizadores das instalações.

Gabinete de Licenciamento e Espaço Público (GLEP)

O Gabinete de Licenciamento e Espaço Público da Junta de Freguesia de Estrela tem como missão assegurar uma gestão eficiente e célere dos pedidos relacionados com o espaço público e licenciamento.

Este gabinete atua com o objetivo de garantir os processos administrativos e respostas atempadas às necessidades da comunidade, promovendo simultaneamente a valorização e a organização do território. No que respeita às intervenções no espaço público, o gabinete procura assegurar uma atuação ágil e eficaz, respondendo prontamente a situações que exijam reparações, ajustes ou reorganização de elementos no território da freguesia.

Estas intervenções têm como propósito melhorar a qualidade do ambiente urbano e promover um espaço público acessível, seguro e funcional para todos os fregueses. Relativamente ao licenciamento, o gabinete tem como prioridade o cumprimento dos prazos de apreciação e decisão dos pedidos submetidos. A celeridade e a eficiência neste processo são fundamentais para responder às expectativas dos munícipes e garantir o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis.

Para alcançar este objetivo, o Gabinete de Licenciamento e Espaço Público aposta na modernização dos procedimentos administrativos e na utilização de ferramentas digitais. Através de uma abordagem integrada, este gabinete contribui para a gestão sustentável do território e para a melhoria contínua dos serviços prestados pela Junta de Freguesia de Estrela.

Unidade de Licenciamento (UL)

A Unidade de Licenciamento da Junta de Freguesia de Estrela assegura uma gestão eficaz e transparente dos processos de licenciamento, conciliando o cumprimento da lei com as necessidades de requerentes e comerciantes.

A equipa de fiscalização realiza verificações no terreno, garantindo a correção das irregularidades detetadas, em conformidade com os regulamentos municipais, as diretrizes da JFE e a legislação em vigor.

Internamente, a Unidade de Licenciamento controla as licenças atribuídas, acompanha os valores pagos e monitoriza incumprimentos de prazos. O objetivo é garantir celeridade, eficácia, transparência e sustentabilidade na gestão dos processos.

Os pedidos de licenciamento podem ser submetidos online, no site da JFE, ou presencialmente no balcão de atendimento.

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, deram entrada 379 pedidos de licenciamento, distribuídos da seguinte forma:

- Pedido de Ocupação de Espaço Público (POEP) - 111
- Licença Especial de Ruído (LER) - 53
- Licença de Recinto Improvisado (LRI) - 21
- Publicidade - 165
- Santos Populares – 29

No mesmo período, foram fiscalizados 177 arruamentos, tendo sido realizadas, no total, 1990 ações de fiscalização a estabelecimentos, com e sem licença.

Unidade de Manutenção do Espaço Público (UMEP)

A Unidade de Manutenção do Espaço Público (UMEP) atua diariamente na conservação e reparação das calçadas e pavimentos pedonais, corrigindo abatimentos, degradações e situações que representem risco para a circulação de peões.

A UMEP assegura igualmente a instalação, substituição e manutenção de pilaretes, contribuindo para a proteção das zonas pedonais, passadeiras e acessos sensíveis, bem como

para a organização do espaço viário. Atua ainda na manutenção do mobiliário urbano, garantindo a funcionalidade e o bom estado de bancos, papelerias, suportes e outros equipamentos de uso coletivo. Outro domínio essencial da sua ação é a repintura de passeadeiras e de sinalização horizontal, reforçando a visibilidade dos atravessamentos pedonais e contribuindo para a segurança rodoviária. A unidade intervém também na sinalização vertical de proximidade, assegurando a sua legibilidade e adequação ao contexto urbano.

No ano civil de 2025, a UMEP concluiu cerca de 1.708 ocorrências relativas a intervenções no espaço público, nomeadamente no que se refere à conservação/manutenção de calçadas e pavimentos pedonais, instalação/substituição/manutenção de pilaretes e balizadores e manutenção de sinalização vertical.



INOVAÇÃO

Ao longo dos últimos três mandatos, a Junta de Freguesia de Estrela consolidou uma agenda de inovação que refletiu o compromisso com a modernização e a eficiência. Este esforço abrangeu não só o desenvolvimento de soluções digitais únicas, mas também a otimização da gestão diária da comunidade que serve, promovendo um crescimento sustentável e reforçando o sentido de missão associado à inovação.

Em 2025, a Divisão de Inovação manteve o seu propósito de apoiar o trabalho das restantes divisões da Junta de Freguesia de Estrela, ao mesmo tempo que identificou novas oportunidades e enfrentou desafios próprios. Este percurso traduziu-se na implementação de projetos que beneficiaram diretamente a comunidade local e contribuíram para aumentar a projeção e o reconhecimento da freguesia a nível nacional e internacional.

A Divisão de Inovação reforçou o seu âmbito de atuação — já de natureza transversal — promovendo uma gestão de projetos mais integrada e colaborativa. Este reforço permitiu aprofundar a cooperação entre as diferentes áreas de intervenção da Junta, garantindo melhores resultados para a comunidade que serve.

O ano de 2025 destacou-se como um ano de consolidação da aposta na inovação, colocando a tecnologia e a modernização ao serviço dos fregueses e promovendo uma gestão autárquica mais eficiente, acessível e sustentável. A orgânica da Divisão da Inovação integra três gabinetes, cada um com responsabilidades específicas e complementares:

O Gabinete de Comunicação Estratégica e Marketing (GCEM), o Gabinete de Investigação e Planeamento Estratégico (GIPE) e o Gabinete de Projetos e Candidaturas (GPOC).

Gabinete de Comunicação Estratégica e Marketing (GCEM)

O ano de 2025 consolidou a estratégia de comunicação do Gabinete de Comunicação Estratégica e Marketing (GCEM) da Junta de Freguesia da Estrela, reforçando a proximidade com a comunidade através de uma presença digital consistente, informativa e participativa.

As redes sociais, especialmente Facebook e Instagram, bem como o site institucional e a newsletter, mantiveram-se como canais privilegiados de contacto com os fregueses, permitindo não apenas divulgar informação relevante, mas também criar um espaço de interação e partilha, fortalecendo a ligação entre a Junta e a população.

Ao longo do ano, o GCEM deu continuidade à promoção de iniciativas e eventos de interesse para a comunidade, destacando-se:

- **Promoção do desporto e saúde** – com ações como a Academia de Desporto, Estrela Fit e atividades desportivas nas escolas;
- **Eventos dirigidos à população sénior** – como o programa À Descoberta, que promoveu lazer, convívio e bem-estar;
- **Eventos culturais** – incluindo Santos em Santos e Cinelapa, garantindo a dinamização cultural da freguesia;
- **Gestão do território e informação pública** – comunicação regular sobre podas, deservagens, constrangimentos de trânsito e outras intervenções, promovendo transparência e proximidade com os fregueses.

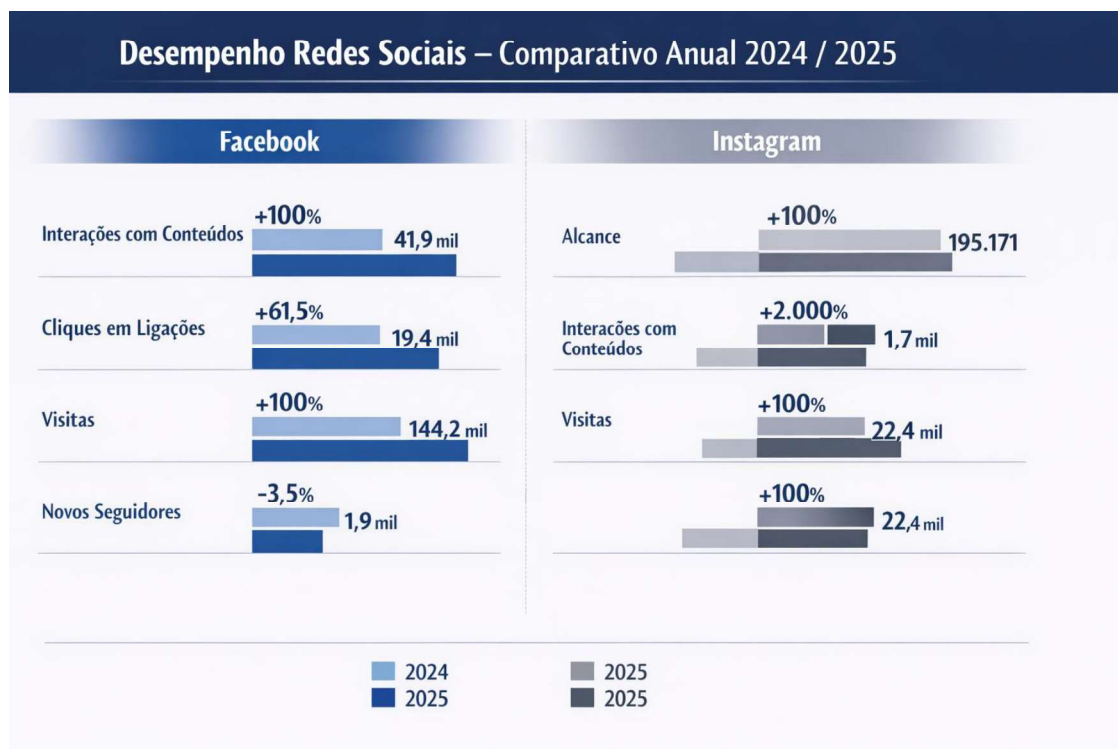
O GCEM manteve, assim, um papel central na divulgação do trabalho da Junta, assegurando que a comunidade estivesse informada sobre os projetos em curso, as melhorias realizadas e os impactos no território. Esta comunicação clara e contínua fortaleceu a confiança da população e reforçou a perceção de acompanhamento ativo do espaço público.

O balanço de 2025 evidencia um ano de consolidação e proximidade, refletindo a importância de uma comunicação estratégica, centrada nas pessoas, e no reforço da participação e envolvimento da comunidade na vida da freguesia.

Em 2025, as redes sociais registaram um crescimento significativo em relação ao ano anterior. Observando as visualizações por plataforma, destacamos:

- **Facebook:** aumento de 18,3% em relação a 2024, refletindo maior alcance e interação com os conteúdos.
- **Instagram:** crescimento de 19,7%, evidenciando uma maior adesão e envolvimento da comunidade.

Estes números confirmam que as estratégias implementadas estão a gerar resultados positivos, fortalecendo a presença da Estrela nas plataformas digitais e aproximando-nos ainda mais do nosso público.



Gabinete de Investigação e Planeamento Estratégico (GIPE)

O Gabinete de Investigação e Planeamento Estratégico (GIPE) da Junta de Freguesia de Estrela desempenhou, ao longo do ano de 2025, um papel essencial na conceção e implementação de projetos estratégicos para a modernização da freguesia, a valorização do conhecimento e a promoção de boas práticas de governança local.

Este gabinete teve como foco a inovação na administração pública, a recolha e análise de dados para uma melhor tomada de decisão e o desenvolvimento de iniciativas que reforçam o posicionamento da Junta de Freguesia de Estrela como um exemplo de eficiência e transparência.

Através de um trabalho contínuo de investigação, colaboração institucional e aplicação de metodologias inovadoras, o GIPE consolidou diversas iniciativas que contribuíram para a otimização dos serviços prestados aos fregueses e para o fortalecimento da rede de conhecimento e partilha entre entidades locais, nacionais e internacionais.

O ano de 2025 ficou marcado pela evolução de projetos emblemáticos e pela criação de novas estratégias orientadas para a sustentabilidade, a digitalização e a melhoria da qualidade de vida na freguesia.

Além de desenvolvimentos do Projeto Electra, o GIPE organizou o Festival Public Value 2025, que teve lugar nos dias 25 e 27 de maio no ISEG – Lisbon School of Economics & Management, cuja temática incidiu sobre o Futuro das Cidades.

Public Value Festival

O Public Value Festival, iniciativa promovida pelo GIPE, teve em 2025 a sua 4.^a edição, afirmando-se de forma ainda mais consistente como um espaço de referência para a reflexão estratégica sobre o papel da administração pública na criação de valor para as comunidades. Realizado no ISEG – Lisbon School of Economics & Management, em parceria com a Junta de Freguesia de Estrela, o evento reuniu especialistas, decisores políticos, académicos e cidadãos

em torno de um objetivo comum: repensar as cidades e desenvolver soluções mais sustentáveis, inclusivas e resilientes.

Com um programa diversificado e orientado para a ação, o festival integrou mesas-redondas, painéis temáticos, apresentações de casos de estudo e workshops interativos, promovendo um ambiente dinâmico de aprendizagem e partilha.

A edição de 2025 centrou-se particularmente na relação entre valor público e o futuro das cidades, explorando temas como a transformação urbana, a inovação nas políticas públicas, a participação cidadã e os desafios socioecológicos contemporâneos.

À semelhança das edições anteriores, o evento destacou-se pela forte componente internacional e pela presença de oradores de referência, reforçando o seu posicionamento no panorama europeu. Foram debatidas soluções inovadoras implementadas em diferentes contextos urbanos, com especial enfoque na sua aplicabilidade à realidade local, nomeadamente na Freguesia de Estrela.

O Public Value Festival 2025 contou novamente com uma rede de parceiros estratégicos, com destaque para a Câmara Municipal de Lisboa e para a HHL Leipzig Graduate School of Management, através do Professor Timo Meynhardt, uma das principais referências mundiais no estudo do conceito de Public Value.

Um dos momentos mais marcantes desta edição foi a atribuição do Prémio Public Value 2025 ao Professor Carlos Moreno, urbanista de renome internacional e criador do conceito de “cidade dos 15 minutos”, amplamente reconhecido pelo seu contributo para a promoção de cidades mais humanas, sustentáveis e centradas nas pessoas.

Para além disso, a edição de 2025 reforçou a sua dimensão participativa e inovadora, incluindo novas distinções e iniciativas, como a atribuição da “Public Value Key” e o envolvimento de jovens investigadores, contribuindo para alargar o impacto do festival junto de diferentes públicos.

Esta 4.ª edição consolidou, assim, o Public Value Festival como uma plataforma internacional de excelência para a discussão e promoção de políticas públicas orientadas para a criação de valor, reforçando o papel da Freguesia de Estrela como agente ativo na inovação e na construção de soluções para os desafios urbanos do futuro.

Projeto de Partilha de Boas Práticas

A partilha de conhecimento e a cooperação com outras entidades continuaram a ser pilares fundamentais do trabalho desenvolvido pelo GIPE em 2025. O Projeto de Partilha de Boas Práticas consolidou-se como uma plataforma de intercâmbio de experiências, permitindo à Junta de Freguesia de Estrela aprofundar a sua ligação a outras autarquias e instituições que se destacam pela inovação e eficiência na gestão pública.

Durante o ano, foram organizadas visitas técnicas e encontros estratégicos com o objetivo de analisar e replicar modelos de sucesso em áreas como a gestão do espaço público, políticas de mobilidade sustentável, participação comunitária e modernização de serviços públicos. Através deste projeto, a freguesia teve a oportunidade de implementar metodologias inovadoras, adaptadas à sua realidade específica, promovendo melhorias contínuas nos serviços prestados aos fregueses.

A colaboração com universidades e institutos de investigação permitiu um aprofundamento da análise de dados e a implementação de soluções baseadas em evidência, contribuindo para uma gestão mais estratégica e informada.

Electra

O Electra é um projeto inovador desenvolvido pela Junta de Freguesia de Estrela que a tornará a primeira autarquia do país a produzir energia solar para os seus residentes. Esta iniciativa pioneira na área da sustentabilidade e apoio social tem como objetivo reduzir os custos energéticos das famílias, permitindo-lhes poupar até 60% na fatura de eletricidade, através do

consumo de energia gerada por painéis fotovoltaicos instalados nos edifícios da Junta de Freguesia de Estrela.

A adesão ao projeto foi expressiva, tendo sido recebidas mais de 400 candidaturas durante o primeiro semestre de 2024.

No ano de 2025 demos passos significativos para o arranque do concurso público dos painéis fotovoltaicos que irá ter seguimento na primeira parte do ano de 2026.

Estrela Digital

A modernização digital foi uma das grandes apostas do GIPE em 2025, com o programa Estrela Digital a assumir um papel central na transformação dos serviços autárquicos.

A implementação de novas ferramentas digitais, a otimização da recolha e análise de dados e a criação de soluções que facilitam o contacto entre a Junta de Freguesia e os fregueses foram algumas das medidas concretizadas ao longo do ano.

A aposta na digitalização permitiu acelerar processos administrativos, garantindo uma resposta mais eficiente às necessidades da população. O GIPE promoveu também ações de formação para os colaboradores da autarquia, assegurando a adaptação às novas tecnologias e às exigências de uma administração pública cada vez mais digital.

Sensores Inteligentes

A Junta de Freguesia de Estrela implementou um sistema inovador de sensores inteligentes para otimizar a recolha de resíduos urbanos e melhorar a eficiência da gestão do espaço público. Identificou-se a necessidade de monitorizar remotamente a quantidade de lixo depositada nas papeleiras ao longo do dia, permitindo que as equipas de Higiene Urbana, Espaços Verdes e Espaço Público organizem as suas rotas de recolha de forma mais eficiente.

Estes sensores transmitem dados, permitindo que as equipas operacionais priorizem a recolha em áreas mais necessitadas e reduzam deslocações desnecessárias.



O projeto abrangeu 474 papelarias distribuídas pela freguesia.

Com este projeto, a Junta de Freguesia de Estrela reforça o seu compromisso com a inovação e a modernização dos serviços urbanos, promovendo uma abordagem baseada em dados para a gestão do território e assegurando uma maior qualidade de vida para os fregueses.

Estas soluções tecnológicas reforçaram a capacidade de resposta da Junta de Freguesia, permitindo uma gestão mais ágil e eficaz dos recursos disponíveis.

Gabinete de Projetos, Obras e Candidaturas (GPOC)

O Gabinete de Projetos, Obras e Candidaturas afirmou-se em 2025, como um papel fundamental na execução da estratégia de investimento da Freguesia da Estrela, na gestão de contratos de delegação de competências (CDC) e acompanhamento de projetos estruturantes e a valorização contínua do território, com impacto direto na qualidade de vida dos fregueses.

A sua atuação desenvolveu-se assente em três eixos fundamentais: (i) planeamento e execução de empreitadas, assegurando a concretização das intervenções prioritárias definidas pelo executivo; (ii) gestão e monitorização dos contratos de delegação de competências estabelecidos com a Câmara Municipal de Lisboa, assegurando o cumprimento de prazos, a boa execução das obras; (iii) articulação institucional com entidades externas, promovendo uma resposta eficiente e integrada às necessidades do território.

No âmbito da execução de obras, destaca-se a conclusão da primeira fase da empreitada do Posto de Higiene Urbana, nomeadamente ao nível da concretização das estruturas, a representar um avanço significativo na criação de melhores condições operacionais para os serviços urbanos.

Foi igualmente concluída a empreitada de requalificação da Rua Pau da Bandeira, uma intervenção que contribui para a valorização do espaço público, a melhoria das condições de mobilidade e o reforço da qualidade de vida dos fregueses.

O trabalho desenvolvido pelo Gabinete, em articulação conjunta com os restantes serviços da Junta de Freguesia e parceiros institucionais, consolidou uma abordagem integrada e orientada para resultados, assente na eficiência, no rigor técnico e na proximidade com a população.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Em 2025, a Divisão de Administração Interna integrou na sua estrutura vários gabinetes fundamentais para o funcionamento regular dos serviços, designadamente o Gabinete de Gestão Financeira, o Gabinete de Recursos Humanos e o Gabinete de Apoio à População.

Ao longo do ano, a Divisão concentrou a sua atuação na identificação e implementação de melhorias nos processos administrativos, com vista a assegurar maior eficiência operacional e o bom funcionamento dos serviços da Junta de Freguesia. Esta atuação foi orientada por princípios de rigor, transparência e otimização de recursos, procurando dar resposta às exigências da gestão pública local e às necessidades da comunidade.

No ano de 2025 a preparação e gestão processual das eleições autárquicas e legislativas foi também uma das responsabilidades da Divisão de Administração Interna.

Gabinete de Recursos Humanos (GRH)

O Gabinete de Recursos Humanos assegura a gestão integrada dos recursos humanos, através da execução diária de um conjunto de atividades orientadas por princípios de rigor, transparência e eficiência. A sua atuação visa garantir uma resposta célere e eficaz às solicitações das diversas Divisões, bem como promover o bem-estar e a valorização dos trabalhadores.

Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)

A Unidade de Gestão de Pessoas é responsável pela atualização e gestão da informação necessária ao controlo da assiduidade e pontualidade dos trabalhadores. Compete-lhe, igualmente, a organização e processamento de remunerações, a gestão e tratamento de dados administrativos e a produção e comunicação de informação estatística.

Aqui podemos destacar as tarefas como a gestão diária da assiduidade e pontualidade e a organização e processamento mensal de remunerações.

Unidade de Bem-Estar (UBE)

A Unidade de Bem-Estar tem como missão promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, nas suas dimensões física e mental, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho, da satisfação e da motivação profissional.

No âmbito da sua atividade, destacam-se as consultas de medicina do trabalho (admissão e periódicas), bem como a garantia da prestação de cuidados médicos necessários à recuperação de trabalhadores em situação de acidente de trabalho ou doença profissional.

Unidade de Avaliação de Desempenho (UAD)

No âmbito da sua atividade, a Unidade de Avaliação de Desempenho assegurou a definição dos objetivos individuais para o ano de 2025, em alinhamento com as orientações estratégicas da Junta de Freguesia.

Paralelamente, procedeu à conclusão do processo de avaliação de desempenho referente ao biénio 2023-2024, garantindo o cumprimento dos procedimentos estabelecidos no âmbito do SIADAP.

Unidade de Apoio Jurídico (UAJ)

A Unidade de Apoio Jurídico, através da prestação de consultadoria especializada, assegurou o apoio em matérias relacionadas com recursos humanos, respondendo a diversos pedidos de esclarecimento e informação. Paralelamente, garantiu a tramitação dos procedimentos legais aplicáveis, designadamente processos disciplinares e comunicações obrigatórias a entidades externas.

Gabinete de Apoio à População (GAP)

O Atendimento da Junta de Freguesia de Estrela tem como principal missão assegurar uma resposta eficaz, clara e célere às necessidades da população residente, garantindo a proximidade e qualidade no serviço público prestado, dispondo, para o efeito, de instalações na Rua Almeida Brandão, n.º 39 (sede da Junta de Freguesia).

Com atendimento público presencial de segunda a sexta-feira, entre as 09h00 e as 17h00, e através da Linha de Apoio ao Múncipe (213 929 100), nos dias úteis das 9h00 às 18h00.

Unidade de Atendimento (UA)

A Unidade de Atendimento assegurou, ao longo do ano de 2025, uma resposta contínua, próxima e eficiente às necessidades da população, afirmando-se como um serviço essencial de apoio direto aos múnícipes.

Em 2025, foram realizados 10.978 (dez mil, novecentos e setenta e oito) atendimentos presenciais.

Destacam-se, pelo volume de atividade, a Academia Estrela, com 3.497 (três mil, quatrocentos e noventa e sete) atendimentos; as informações várias, com 2.264 (dois mil, duzentos e sessenta e quatro) registos; e a emissão de atestados, que totalizou 1.476 (mil, quatrocentos e setenta e seis) pedidos.

Os serviços ligados às atividades educativas, aos serviços sociais e à comunidade sénior assumiram igualmente um papel de destaque no volume de atendimentos, verificando-se picos de afluência associados aos períodos de inscrição em programas e atividades promovidas pela Junta de Freguesia, conforme se pode observar na seguinte tabela:

Mês	Datas	Evento / Atividade
Janeiro	22 a 24	Inscrições: Férias da Páscoa
	28 a 30	Inscrições: Programa “À Descoberta de Portugal - Pampilhosa da Serra
Abril	22 a 24	Inscrições: Férias de Verão
Maio	13 a 15	Inscrições: Praia Estrela Sénior
Junho	1	Abertura de inscrições "Academia" (2025/2026)
Agosto	12 a 14	Inscrições: Programa “À Descoberta de Portugal - Termas de São Miguel”
	26	Abertura de inscrições "CAF/AAAF/Refeições escolares" - Época 2025/2026
Setembro	01	Abertura de inscrições "Programa Estrela Jovem" - Época 2025/2026
Outubro	04	Atividade: Aventura na Estrela
	20 a 22	Inscrições: Férias de Natal
Novembro	03 a 07	Pré-inscrições Ceia de Natal
	10 a 21	Inscrições presenciais Ceia de Natal
	21 e 25	Atividade: Aventura na Estrela
Dezembro	11 e 12	Atividade: Aventura na Estrela
	23	Entrega de Cabazes de Natal

Importa ainda destacar a realização de uma campanha de recenseamento eleitoral dirigida à população estrangeira, que resultou no registo de 44 novos eleitores.

Esta ação foi realizada na sede da Junta de Freguesia e, ainda, apostamos em ações descentralizadas nos espaços públicos, nomeadamente no Jardim de Santos e no Jardim da

Estrela.

Durante o período em apreço, o GAP deu seguimento a três projetos estruturantes, com impacto direto na modernização e qualidade do atendimento:

1) Balcão Energia

A Junta de Freguesia de Estrela foi selecionada pela ADENE para integrar um dos projetos-piloto dos Espaços Energia, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Os técnicos receberam formação específica e passaram a prestar apoio especializado em eficiência energética. O projeto foi implementado sem custos adicionais para a Junta.

A Junta integrou, também a rede nacional de Espaços Cidadão, garantindo apoio assistido aos fregueses no acesso a serviços públicos digitais. A implementação contou com o apoio da AMA, responsável pela formação e acompanhamento dos Mediadores de Atendimento Digital. Para acolher este serviço e o Espaço Energia, o atendimento foi remodelado, incluindo adaptações de acessibilidade e melhoria das condições físicas do espaço.

2) Espaço Cidadão

O Espaço Cidadão, criado em 2014, surgiu como uma resposta para garantir que todos os cidadãos têm acesso aos serviços públicos digitais, promovendo a inclusão e a literacia digital. A iniciativa permite que qualquer pessoa receba apoio assistido para utilizar serviços online da Administração Pública, evitando que a digitalização exclua quem não domina ferramentas tecnológicas.

A Junta de Freguesia de Estrela decidiu integrar esta rede nacional, reforçando o compromisso com um atendimento mais acessível e inclusivo. A implementação conta com o

apoio da AMA, responsável pela articulação com os organismos do Estado e pela formação dos Mediadores de Atendimento Digital, assegurando qualidade e suporte técnico adequado.

Para acolher o Espaço Cidadão, será necessário adaptar o espaço físico de atendimento, incluindo a substituição do balcão por secretárias para atendimento sentado e a realização de obras de acessibilidade, como melhorias no WC e nos acessos para pessoas com mobilidade reduzida. A obra do WC foi concluída.

3) Atendimento com Inteligência Artificial

Foi implementado um sistema de atendimento ao público 24h/7 dias por semana baseado em Inteligência Artificial, composto por Voicebots, através do software Voz Cxpress, que automatizou o atendimento telefónico com reconhecimento de voz.

O quadro seguinte apresenta, de uma forma global os números registados:

2025	Total
Atestados	1476
Canídeos	82
Academia	3497
CAF/PEJ/RE	1199
Passeios Sénior	860
Espaço Energia	96
Atendimento Social/Jurídico	428
Licenciamento	343
Recenseamento estrangeiros	93

E-mail Apoio População	372
Editais	268
Informações várias	2264
Totais atendimentos	10978

Pode-se concluir que, ao longo do ano 2025, o atendimento da Junta de Freguesia de Estrela continuou a afirmar-se como um pilar fundamental no apoio à comunidade, demonstrando uma elevada capacidade de adaptação às necessidades da população, promovendo uma resposta clara, célere e orientada para o cidadão, mesmo perante o volume expressivo de atendimentos.

A aposta contínua na melhoria da qualidade do atendimento, na modernização dos processos e no reforço da proximidade com os fregueses permite um serviço mais inclusivo, eficaz e preparado para responder aos desafios atuais e futuros.

Gabinete de Gestão Financeira (GGF)

O Gabinete de Gestão Financeira, em estreita articulação com a área da contabilidade, assegura a execução de procedimentos relacionados com o processamento da despesa e da receita da Junta, garantindo a disponibilização de informação financeira atualizada e fiável aos diversos gabinetes e unidades.

No âmbito das suas competências, é responsável pela cabimentação orçamental e pela assunção de compromissos referentes às despesas solicitadas, bem como pelo registo de faturas nas contas correntes de fornecedores e pelo acompanhamento, controlo e reconciliação dessas contas, de acordo com as classificações económica, funcional e patrimonial.

Unidade de Contabilidade (UC)

A Unidade de Contabilidade assegura o acompanhamento e a orientação das atividades inerentes à execução orçamental e à prestação de contas, bem como a análise e abertura de cabimentos e compromissos propostos pelos diversos gabinetes.

Ao longo do período em análise, procedeu, de forma contínua, à realização das reconciliações bancárias mensais relativas ao exercício de 2025, bem como à atualização das reconciliações referentes a 2024. Foi igualmente assegurada a verificação regular dos saldos das contas bancárias e da respetiva documentação de suporte.

Paralelamente, garantiu-se o reporte sistemático dos mapas no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), cumprindo os requisitos de recolha e validação de informação financeira e não financeira definidos pela Direção Geral das Autarquias Locais.

No período final do exercício, o Gabinete de Gestão Financeira, com o apoio da Unidade de Contabilidade, assegurou o processamento da despesa e da receita da Junta, garantindo a disponibilização de informação atualizada aos diversos gabinetes e unidades.

Neste âmbito, destacam-se ainda as seguintes atividades: a cabimentação orçamental e o compromisso de verbas para a realização de despesa; o registo de faturas nas contas correntes de fornecedores; e o controlo e reconciliação das contas correntes, de acordo com as classificações económica, funcional e patrimonial.

Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial (UFP)

A Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial assegura o controlo e o registo das receitas e despesas, bem como a validação e processamento dos pagamentos propostos pelos diversos gabinetes e unidades, mediante a verificação dos pressupostos legais e financeiros aplicáveis.

Compete ainda a esta unidade a organização, atualização e gestão do património da Junta de Freguesia de Estrela, garantindo a continuidade do processo de registo do imobilizado e a adequada monitorização dos bens patrimoniais.

Ao longo do período em análise, estas atividades foram desenvolvidas de forma contínua, assegurando o rigor e a fiabilidade da informação financeira e patrimonial.

Destaca-se, no período compreendido entre 16 de maio e 15 de agosto, a participação ativa na preparação, organização e execução das eleições legislativas realizadas a 18 de maio de 2025. Neste âmbito, foram asseguradas diversas operações de apoio logístico e operacional essenciais ao normal funcionamento do ato eleitoral, nomeadamente o transporte, montagem e verificação de material eleitoral, incluindo urnas, cabines de voto e documentação de suporte, em estrito cumprimento das orientações legais e dos prazos estabelecidos.

No final do exercício, e em articulação com a área da contabilidade, foram igualmente assegurados procedimentos inerentes ao encerramento financeiro, designadamente a verificação de documentação e de saldos, bem como o reporte de informação no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), em conformidade com os requisitos da Direção Geral das Autarquias Locais.

Órgão Executivo:

Assinado por: **Luís Marques Teixeira de Almeida Mendes**
Data: 2026.04.21 16:44:45+01'00'

Assinado por: **Liliana Fidalgo Dias**
Data: 2026.04.21 16:56:05+01'00'



Assinado por: **Rodrigo Salema de Sande e Lemos**
Data: 2026-04-21 às 16:35:53

Assinado por: **Ana Rosa Casanova Gonçalves Mariano**
Data: 2026.04.21 16:49:00+01'00'

Assinado por: **Pedro Miguel Pessoa Jorge Morais Barbosa**
Data: 2026.04.21 17:16:47+01'00'

Contabilista certificado:

Assinado por: **Gonçalo Maria Ramos Chaves de Almeida e Vasconcelos**
Data: 2026.04.22 17:17:12 +0100
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 23791**

Data: abril de 2026